

Relatório

de

Actividades e Contas

2013

Fundação Cupertino de Miranda

Índice

1- Corpos Sociais	4
2- Introdução ao Relatório de Actividades	5
3- Apresentação	6
4- 50 Anos da Fundação Cupertino de Miranda	10
5- Museu	12
5.1- Estudo e investigação	12
5.1.1- Visitantes	12
5.1.2- Investigação	13
5.1.3- <i>Clipping</i>	13
5.2- Incorporação	13
5.3- Inventário e documentação	13
5.4- Conservação	14
5.5- Interpretação e exposição	14
5.5.1- Exposições no Museu	14
5.5.2- Cedência de peças/ colaborações com outras entidades ..	17
5.5.3- Mário Cesariny – Encontros VII	18
5.6- Educação	19
5.6.1- Visitas orientadas	19
5.6.2- Viagens pelo Património Cultural	19
5.6.3- Programas Especiais para as Escolas	19
5.6.4- Comemorações do Dia e Noite Internacional dos Museus..	20
5.6.5- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	20
5.7- Outras acções	21
6- Biblioteca	22
6.1- Gestão de informação	23
6.1.1- Informatização	23
6.1.2- Aquisições	23
6.1.3- Política de aquisições por compra	24
6.2- Utilizadores	24
6.3- Actividades Culturais	25
6.3.1- Exposições	25
6.3.2- Visitas guiadas	26
7- Cappella Musical Cupertino de Miranda	27
7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	29
8- Ciclos de Música e Poesia	33

9- Auditório	36
10- Livraria	41
10.1- Edição Gráfica	41
11- Beneficência: Solidariedade Social	43
11.1- Atribuição de subsídios pecuniários	44
11.2- Prémios de mérito académico e outros	44
11.3- Cedência do Auditório em condições especiais	46
11.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	46
12- Receitas ao abrigo do Mecenato Social e Cultural	48
12.1- Projecto de Luta Contra a Toxicodependência	48
12.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda	49
12.3- Legados e Doações	50
12.4- Donativos e ofertas recebidas	51
13- Receitas ao abrigo de Apoios Comunitários	54
12.1- ON.2 – O Novo Norte	54
14- Formação Profissional	55
15- Outros	56
15.1- Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda	56
15.2- Participação em programa televisivo	57
15.3- Atribuição de nome «Rua Cruzeiro Seixas»	57
15.4- Realização de Estágios Curriculares	58
15.5- Integração de Júri	58
16- Contas do Exercício	59
16.1- Balanço do Exercício	60
16.2- Demonstração de Resultados do Exercício	61
16.3- Demonstração de Fluxos de Caixa	62
16.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais	63
16.5- Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados	64
17- Relatório de Auditoria às Contas	69
18- Parecer do Conselho Fiscal	71

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- José João Pereira Peixoto - *Vice-Presidente*
- Maria do Céu Cupertino de Miranda
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- Adelino Silva Costa
- Amândio Oliveira Carvalho
- António Gonçalves da Costa
- Faustino José de Campos Taxa de Faria
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)
- Paulo Jorge Oliveira Pimenta de Araújo
Representante da Fábrica Têxtil Riopele, S.A.

Conselho Executivo

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro, *Presidente*
- João Manuel Correia Rodrigues Duque, *Vice-Presidente*
- José João Pereira Peixoto, *Vice-Presidente*
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto, *Presidente*
- Daniel Pinheiro da Silva, *Secretário*
- José Pereira Alves, ROC, *Relator*
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Actividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ACTIVIDADES CULTURAIS e de SOLIDARIEDADE SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DE GERÊNCIA.

O Conselho de Administração

Este é um ano especial na vida da Fundação Cupertino de Miranda. É o ano em que se assinala os seus 50 Anos de existência. Quando em 1963 Arthur e Elzira Cupertino de Miranda decidiram criar uma Fundação, fizeram-no com a certeza de continuidade desta sua Obra. Erigiram o Edifício-Sede em pleno centro de Famalicão, em 1970, escrevendo-lhe o Fundador a seguinte dedicatória, actual nos seus propósitos e fins estatutários:

*“Templo de Arte, de Cultura e de Bondade, seja, na minha terra Natal:
Louvor ao Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor, Testemunho do meu
devotamento a este Povo”.*

Os primeiros 50 anos da Fundação Cupertino de Miranda são uma realidade e, em grande parte, graças à visão estratégica de Arthur Cupertino de Miranda, um Homem que pensava para além do seu tempo.

O capital próprio da Fundação – hoje superior a 16 milhões de euros –, o envolvimento e apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores pequena e versátil, com muita qualidade e potencial, permitem que possamos assumir como prioridade para o futuro a construção de um Novo Edifício, da autoria do Arquitecto Eduardo Souto Moura, que nos irá proporcionar uma maior sustentabilidade e preparar a Fundação Cupertino de Miranda para os próximos 50 anos.

Investirmos nos próximos 50 anos é a melhor forma de celebrarmos os seus primeiros 50!

Apresentamos os factos mais relevantes na vida da Fundação no ano de 2013.

Em 2013, o número de visitantes à Fundação Cupertino de Miranda cresceu 16% face ao ano transacto, tendo-se verificado um total de 17.785 visitas. O enfoque nesta prioridade ao longo dos últimos anos permitiu concretizar um crescimento de 130% desde 2007, ou seja evoluir de 7.725 visitas para 17.785 visitas.

Durante o ano realizaram-se: 4 exposições no Museu; 3 exposições itinerantes, resultantes de parcerias estabelecidas com a Fundação Eugenio Granell (Santiago de Compostela, Espanha), Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), e Câmara Municipal do Fundão (Fundão); foram cedidas 151 obras de arte para 5 exposições. Realizou-se o «Mário

Cesariny – Encontros VII», destacando-se a poesia na rua, recitais de poesia, sessão de cinema, lançamento de edições e conferências. Foi prestado apoio directo ao público da Biblioteca; continuou-se com o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny. No Auditório da Fundação realizaram-se 37 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque os Ciclos de Música e Poesia da FCM, já na sua V Edição; 22 entidades receberam subsídios monetários pontuais; 4 entidades continuaram a usufruir de subsídios mensais, com carácter de continuidade; 4 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM” e várias entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório. No apoio e lançamento de edições a Fundação assegurou o lançamento do livro *José Alberto Reis Pereira – Homenagem*, o Caderno n.º 12 do CES, o livro da III Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa; e, ainda, catálogo da exposição *Julio dos Reis Pereira – a imagem que de ti compus*, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, “*Les temps des pionniers*” – *desenho, intervenções, pintura e colagem sobre fotografia de Mário Cesariny*, uma co-edição com a Documenta, apresentado num espectáculo único no âmbito dos “Mário Cesariny – Encontros VII”. Realizaram-se 2 Estágios Curriculares e acompanharam-se a execução de 9 trabalhos académicos.

O legado do Eng. José Alberto Ventura Reis Pereira foi um gesto único de mecenato da sua viúva, Senhora D. Maria Emília Cela, que mais uma vez registamos e que permitiu enriquecer de uma forma significativa o espólio da Fundação que reúne hoje mais de 3 000 obras de arte surrealista.

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos séculos XVI e XVII a Fundação criou em 2009 a Cappella Musical Cupertino Miranda que se vai afirmando como um embaixador da Polifonia Portuguesa. O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2013 realizou-se a III edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda e, em 4 deles, com a participação de músicos de renome internacional, Juan Carlos Rivera (vihuelista) e James O’Donell (organista); realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco com: José Manuel Tedim, Paula Cardona e Manuela Pinto da Costa; e procedeu-se à edição de um livro bilingue. Estima-se que tenham assistido a este Festival cerca de 1.000 pessoas.

A Cappella Musical Cupertino Miranda, em 2013, realizou 17 concertos: Igreja de São Victor, Braga (2); Igreja Santa Maria de Landim, Famalicão (2); Igreja de Nossa Senhora do Terço, Barcelos (3); Mire de Tibães, Braga (2); Capela da Universidade de Coimbra; Igreja do Bom Jesus, Braga (2); Igreja de S. Gonçalo, Amarante (2); Igreja de São Francisco, Porto; Igreja de São Lourenço, Porto; e Auditório da FCM, Famalicão.

As actividades de Solidariedade Social são uma prioridade da Fundação e nesse âmbito o Projecto Homem é um dos principais beneficiários dos apoios que a Fundação concede;

estamos a preparar um reforço da nossa colaboração para além da luta contra a toxicodependência, analisando novas áreas de apoio que os novos desafios sociais recomendam. Os apoios financeiros, ou em espécie, concedidos são uma prioridade da Fundação, que manteve os seus habituais subsídios a entidades sem fins lucrativos, das quais destacamos: A Casa do Caminho, Associação Amigos de Famalicão, Associação Dar as Mãos, Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão, Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes (AFPAD), Associação de Moradores das Lameiras, Bombeiros Voluntários de Famalicão, Bombeiros Voluntários Famalicenses, Centro de Solidariedade Social de Braga – Projecto Homem, Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda, Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família, Engenho – Associação de Desenvolvimento Local, Irmãs Clarissas Adoradoras, Missionários Combonianos, Orfeão Famalicense, UNICEF, entre outros. Mantemos o acesso gratuito às nossas actividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, acesso à Sala de Leitura, área gratuita de *wireless*, sessões de cinema para o público infantil e sénior, etc.

Estima-se que cerca de 20.000 pessoas tenham beneficiado gratuitamente da actividade cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

As actividades asseguradas pelo Serviço de Biblioteca têm sido uma constante nas actividades culturais da Fundação, graças à supervisão que tem tido e ao empenho dos Colaboradores. É, ainda, de realçar a programação do Serviço Educativo que em muito contribuiu para o aumento contínuo de visitantes e na formação dos Públicos.

Deu-se continuidade ao projecto para a construção do Novo Edifício da Fundação Cupertino Miranda, da responsabilidade do Arq. Eduardo Souto Moura, que foi bem recebido pela comunidade local, o qual representa um importante investimento para o reforço da sustentabilidade da Instituição.

Deixamos aqui uma palavra especial de agradecimento ao Município de Vila Nova de Famalicão, quer ao Executivo Camarário, quer à Assembleia Municipal, pela doação dos terrenos necessários à construção do Novo Edifício, o que possibilita à Fundação avançar com este Projecto. Estamos confiantes que o Novo Edifício da FCM será uma mais-valia cultural para a Região Norte e para Vila Nova de Famalicão em especial.

Numa conjuntura económica muito exigente, o Programa de Controlo de Custos permitiu que se cumprisse com o Orçamento, encerrando o exercício de 2013 com um desvio

positivo nos resultados de exploração, em 8% face ao orçamentado, para o qual foi importante o contributo recebido do nosso Mecenaz principal, o Millennium BCP.

O resultado financeiro obtido com a gestão da carteira de títulos permitiu assegurar a cobertura do deficit de exploração e ainda os demais custos do exercício; o que numa conjuntura muito difícil e adversa como a que vivemos nos apraz aqui registrar. Assim, foi possível encerrar o Exercício de 2013 com resultados líquidos positivos em 112.014€

Os principais objectivos traçados para este ano foram concretizados e foi desenvolvida a diversificação da actividade cultural da Fundação, captando-se Novos Públicos, reforçando a visibilidade do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa e da Cappella Musical Cupertino de Miranda; simultaneamente, reduziram-se custos e manteve-se um rigoroso controlo orçamental.

O Relatório de Actividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais actividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de Dezembro de 2013.

Por fim, quero destacar o empenho, e envolvimento de todos os Órgãos Sociais, e muito especialmente o profissionalismo e dedicação verdadeiramente exemplares de todos os Colaboradores da Fundação que permitiram diversificar os públicos da Fundação e duplicar o número de visitas nos últimos anos.

Presidente do Conselho de Administração

50 Anos da Fundação Cupertino de Miranda

4

No passado dia 2 de Outubro de 2013, assinalaram-se os 50 anos de instituição da Fundação Cupertino de Miranda, a qual foi criada por estatutos de 15 de Agosto de 1963, aprovados por despacho de Sua Excelência, o Ministro da Saúde e Assistência, de **2 de Outubro de 1963**.



Para este dia foi preparada um Programa Especial, com o envolvimento dos Órgãos Sociais da Fundação Cupertino de Miranda, o qual se iniciou, de manhã, com uma Homenagem junto do Túmulo dos Fundadores, no Louro.

No período da tarde, procedeu-se à inauguração no Museu da exposição «ainda Julio», com obras recentemente incorporadas no acervo artístico resultantes do legado que o filho do Pintor, Eng.º José Alberto Reis Pereira, fez à Fundação Cupertino de Miranda.

Para assinalar este dia especial, a Fundação Cupertino de Miranda editou um cartaz a partir de um desenho de Artur Cruzeiro Seixas, a memória viva do Surrealismo português a viver em Vila Nova de Famalicão desde Setembro do ano passado. O Mestre Artur do Cruzeiro Seixas, presente neste evento, realizou uma **Sessão de Autógrafos** no referido cartaz.



Sessão de Autógrafos com Artur do Cruzeiro Seixas.

Seguiu-se a Sessão Solene no Auditório com o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, a dar as boas-vindas às individualidades e demais convidados presentes na sessão. O Dr. António Gonçalves, Administrador e Director Artístico, procedeu à apresentação do livro dos **50 Anos da Fundação Cupertino de Miranda** fazendo uma retrospectiva do que foram os momentos mais marcantes dos primeiros cinquenta anos. O Dr. Pedro Álvares Ribeiro fez a apresentação de **Projectos Futuros** onde falou do **Projecto do Novo Edifício** – projecto do Arq.º Eduardo Souto Moura – e do apoio que o Município de Vila Nova de Famalicão deu ao deliberar favoravelmente, em Assembleia Municipal, a doação dos terrenos necessários à sua construção; e apresentou a **Carmina I**, projecto poético de forte impacto na região, e da **Torre Literária**, dando a palavra ao Prof. Doutor António Feijó, um dos coordenadores deste projecto. O Prof. Doutor António Feijó aprofundou o tema e falou sobre o novo **cânone** da literatura que se pretende seja criado com este projecto da

Fundação Cupertino de Miranda. Seguiu-se um **Momento de Poesia**, por Isaque Ferreira, e a sessão encerrou-se com um concerto da **Cappella Musical Cupertino de Miranda**.

No final foi servido um Jantar Volante, servido pelo Restaurante Ferrugem. Pretendeu-se que a ementa aliasse a tradição da cozinha regional à contemporaneidade, o que foi conseguido pelos chefes Renato e Dalila Cunha.

As comemorações dos 50 Anos da Fundação Cupertino de Miranda vão prolongar-se até finais de Setembro de 2014, com a realização de eventos específicos, como é o caso da Carmina I. Para o efeito foi criado um **logotipo dos 50 anos**, que será utilizado em todo o material gráfico durante o período referido.



Também o **site da FCM** foi actualizado criando um *link* para os 50 anos e disponibilizando-se o vídeo da Sessão Especial que assinalou o cinquentenário da instituição.

A acção do Museu ao longo do ano de 2013 inscreveu-se nas linhas de acção definidas para o sector museológico e, de acordo com a Lei-Quadro dos Museus Portugueses, continuou a desenvolver as funções que lhe são inerentes: estudo e investigação; incorporação; inventariação e documentação; conservação; interpretação e exposição; e educação.

5.1- Estudo e investigação

5.1.1- Visitantes

Totalizaram 8.179 o número de visitantes ao longo de todo o ano, incluindo-se aqui as visitas às exposições temporárias e permanente. Da totalidade de visitantes, 7.328 procuraram o Museu em contexto do Serviço Educativo (89,5%), registando-se uma subida comparativamente ao ano anterior cujos, visitantes representaram 85,5% da totalidade de visitas.

Exposições Temporárias	Total Visitantes [2013]
Explorador de horizonte – Carlos Calvet Fundação Cupertino de Miranda 10 de Novembro de 2012 / 15 de Fevereiro de 2013	744
O desenho Fundação Cupertino de Miranda 28 de Fevereiro / 31 de Maio de 2013	3.594
A colagem Fundação Cupertino de Miranda 20 de Junho / 13 de Setembro de 2013	508
Ainda Julio Fundação Cupertino de Miranda 2 de Outubro de 2013 / 28 Fevereiro de 2014	2.790
Visitantes fora do período de exposições temporárias	543
Total	8.179

5.1.2- Investigação

Continuação da investigação directamente relacionada com o inventário, nomeadamente sobre o *curriculum vitae* e obras do acervo do Museu (descrição, representação gráfica em documentos e exposições).

5.1.3- Clipping

Registo em Base de Dados própria do *clipping* de todas as exposições, concertos, oficinas de expressão plástica, assim como de outros temas relacionados com a Fundação Cupertino de Miranda, Surrealismo e Autores representados na Colecção.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação por legado e por doação a saber:

Compra: Não se registaram.

Legado: 333 obras:

Autor: Julio dos Reis Pereira [n.ºs de inventário: FCM.02425 a FCM.02757]

Doações: 4 obras:

Autor: Cruzeiro Seixas [n.º inventário: FCM.02758, FCM.02759]

Autor: Richard Misiano-Genovese [n.º inventário: FCM.02412, FCM.02413]

5.3- Inventário e documentação

a) A actualização do inventário da Colecção prosseguiu em 2013 através do programa *In Arte Plus*. Foram introduzidas nesta aplicação documentos/bibliografia; autores/entidades; exposições/eventos e objectos/inventário.

b) A actividade editorial centrou-se nas seguintes edições:

b1) Edições próprias:

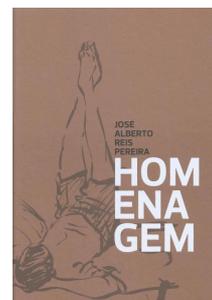
— Caderno n.º 12 do Centro de Estudos do

Surrealismo – *António Maria Lisboa e Mário*

Cesariny: Territórios de convergência intertextual

— *José Alberto Reis Pereira: homenagem*

— *50 Anos 1963-2013: Fundação Cupertino de Miranda*



Capa do livro: José Alberto Reis Pereira: homenagem

b2) Edições em parceria:

- Em parceria com a Documenta editou-se *Le temps des pionniers: desenho, inversões, pintura e colagem sobre fotografias* aquando dos *Mário Cesariny – Encontros VII*.
- Apoio à edição *Julio dos Reis Pereira – A imagem que de ti compus – homenagem a Julio*, uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

5.4- Conservação

Emolduradas 69 obras do Julio dos Reis Pereira e 2 obras de Anne Éthuin.

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposições no Museu



Explorador de horizonte – Carlos Calvet inaugurada a 10 de Novembro e com data de encerramento a 15 de Fevereiro de 2013. Exposição composta na sua maioria por obras da colecção do autor e ainda obras da Colecção da Fundação Cupertino de Miranda e de colecionadores particulares, foi comissariada por Prof. Doutor Perfecto E. Cuadrado e Dr. António Gonçalves. A inauguração contou com a presença de 60 pessoas, nomeadamente, com a do autor e dos pintores Cruzeiro Seixas e Raúl Perez. Esteve também presente o Prof. Doutor Rui-Mário Gonçalves. Foram realizados registos fotográficos e de vídeo.

FOLHA DE SALA:

Uma linha no horizonte cativou Carlos Calvet, desde a sua infância, o mar que avistava possuía os elementos que habitam a sua obra. O Infinito feito de atenção, o Adamastor que prefigura audácia e uma curiosidade que se estende pela imensidão do oceano. Desde cedo, envolve-se na criação de imagens usando a pintura e o desenho, onde explora suportes e materiais. Com a incursão na área do cinema e fotografia obtém respostas possíveis à sua vontade de animar as imagens. Uma efervescência criativa pauta o seu universo pessoal e a linha do horizonte que o atraiu, assegura-lhe a desenvoltura do seu processo criativo, devolve-lhe formas, desvenda-lhe motes, afigura-lhe geografias capazes das mais equilibradas composições, como se a sua poética fosse a aurora de cada luz que daquela linha emana.

Cada pintura, cada desenho são uma real incitação do seu saber, uma articulação dos predicados que sustêm a sua gramática individual feita de mistério e âmago.

Esta exposição apresentou uma viagem pelos vários portos a que o autor nos faz chegar, deixando-nos os mares por onde ainda somos livres de navegar. Ficamos prostrados perante o desassossego e aliciados pela descoberta, ancorados na nostalgia e envoltos em euforias.



O Desenho inaugurada a 28 de Fevereiro e com data de encerramento a 31 de Maio de 2013. Exposição composta por obras da Colecção da Fundação Cupertino de Miranda. Comissariada por Prof. Doutor Perfecto E. Cuadrado e Dr. António Gonçalves. Foram realizados registos fotográficos e de vídeo.

No dia 26 de Março o Pintor Eurico Gonçalves, a convite da Fundação, realizou uma visita-guiada a esta exposição.

FOLHA DE SALA:

Da percepção do desenho como expressão artística partimos à sua procura como atitude, como afirmação e como veículo de algo maior que se manifesta por pontos, linhas e manchas... Imaginação e observação são ferramentas que intervêm neste processo criativo e que resultam em registo de representações, em narrações de interiores, em impulsos do acto de riscar ou criar imagens. Desta sinergia surge uma relação que cria um efeito – o observador é a última paragem deste processo e o seu fim é assinalado pela reacção ao estímulo que lhe foi conferido através do desenho.

Dos surrealistas sabemos terem elegido o desenho como uma das principais expressões da sua criação; neste seguimento o papel torna-se num dos suportes mais utilizados e se a imaginação se revela como matéria, o desenho afirma-se como um dos veículos privilegiados da manifestação do seu mundo interior. O imaginário adquire formas de gigante, transborda para um suporte onde o acaso é explorado e de um gesto ou automatismo nasce o movimento que dará origem ao desenho. Este observa-nos e por ele somos confrontados – humor, ironia, decepção, simpatia, ambiguidade, desalento – são apenas a enumeração de impressões que nos podem transmitir os registos que nos espreitam de um papel.

Nesta exposição apresentou-se uma possível leitura da colecção da FCM onde o desenho é o principal interveniente. Partimos do humor de João Rodrigues para um núcleo de obras que se espriam pelo retracto, rosto, imaginário ou ainda o abstracto.



A Colagem inaugurada a 20 de Junho e com data de encerramento a 13 de Setembro de 2013. Exposição composta por obras da Coleção da Fundação Cupertino de Miranda. Comissariada por Prof. Doutor Perfecto E. Cuadrado e Dr. António Gonçalves. Foram realizados registos fotográficos e de vídeo.

FOLHA DE SALA

Na colagem, o tempo e o espaço, a proximidade e o afastamento, o estranho e o aparentado, o consciente e o subconsciente, sonho, imaginação e manipulação coincidem, reúnem-se numa superfície ou num volume, que já não é pintado ou talhado mas sim colado, montado ou articulado, dando assim uma nova imagem da realidade e da arte. Da arte, que já não se esgota em conceitos estilísticos, mas que surge a partir da livre montagem de associações visuais e de pensamento.

(Collage: princípio colagem. Stuttgart: Institut Auslandsbeziehungen, 1982)

Collage termo proposto por Max Ernest, em 1918, que pretendia ser associado ao processo de composição de imagens já existentes, por norma impressas e cujo resultado liberta a criação do artista de uma superfície ou de um resultado já conhecido. Encontrando-me numa cidade junto ao Reno, num dia chuvoso de 1918, as páginas de uma catálogo-ilustrado em que se reproduziam objetos para a demonstração antropológicas, microscópicas, psicológicas e paleontológicas, provocaram em mim uma surpreendente obsessão. Havia tantos elementos estranhos reunidos, que o absurdo do conjunto provocou um brusco aumento da minha capacidade visual desencadeando uma sequência de imagens duplas, triplas e múltiplas, que se desvaneceram com a mesma velocidade das recordações amorosas ou das visões dos entre sonhos.

(LIMA, Sergio - Collage: textos sobre a re-utilização dos resíduos (impressos) do registo fotográfico em nova superfície. São Paulo: Raul di Pace, 1984)

O objectivo desta exposição pretende fornecer uma visão, através das obras da colecção da Fundação. Colagens de autores ligados ao surrealismo, onde uns partem de um princípio que será uma crítica provocatória destinada a todos aqueles que dirijam um olhar à obra ou outros autores que pretendem a simples partilha de informação conseguida através de um olhar muito próprio materializado em papéis e recortes que exprimem narrativas.



Ainda Julio inaugurada a 2 de Outubro e com data prevista de encerramento a 15 de Fevereiro de 2014. Exposição composta por obras recentemente integradas na colecção da Fundação Cupertino de Miranda por legado do Eng.º José Alberto Ventura Reis Pereira. Comissariada por Prof. Doutor Perfecto E. Cuadrado e Dr. António Gonçalves. Foram realizados registos fotográficos e de vídeo.

FOLHA DE SALA

A entrega, dedicação e criação de uma obra é por si um labor audaz, ambicioso, atesto de trabalho e entrega profunda, com base na qual o corpo de uma obra se ergue e povoa a herança cultural. Julio dedicou a sua vida a burilar sensibilidades registadas em gestos e palavras. José Alberto Ventura Reis Pereira, filho de Júlio Maria dos Reis Pereira e Maria Augusta da Silva Ventura, cresceu no seio de uma família portadora de uma vivência e interesse pela cultura e suas constelações. A poesia, a pintura, a escrita, as visitas, os encontros, os livros, as exposições e os objectos que se recolhiam lá por casa acompanhavam o crescimento de José Alberto. Seu pai, Julio, e seu tio José Régio têm nele uma influência saudável, construtiva, estruturadora da sua personalidade, do seu entendimento e desenvolvimento intelectual.

A doação a entidades públicas do acervo de seu pai é um gesto de louvor e relevo, uma atitude nobre e de elevada consciência do entendimento da partilha do património cultural. Um gesto que nos merece toda a gratidão e prevalecerá como um contributo para a preservação de uma obra e de uma memória que nos engrandece culturalmente e que sem dúvida virá completar e revalorizar o conhecimento da extraordinária qualidade e modernidade da obra plástica de Julio.

5.5.2- Cedência de peças/ colaborações com outras entidades

— **Retorno a lo salvaje** de 21 de Fevereiro a 26 de Maio de 2013 na Fundação Eugenio Granell, Santiago de Compostela (Espanha) – 105 obras de Sergio Lima, em depósito na Fundação Cupertino de Miranda.

— **Poetas artistas e artistas poetas – Poesia e artes visuais do século XX em Portugal** de 15 de Janeiro a 30 de Março na Delegação Francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, Paris (França). Empréstimo de 11 obras – Alexandre O'Neill (1); António Maria Lisboa (4); Isabel Meyrelles (1); Teixeira de Pascoaes (3); Mário Henrique Leiria (2) – da colecção da Fundação Cupertino de Miranda.

- **A imagem que de ti compus** de 18 de Janeiro a 17 de Abril de 2013 na Galeria Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa). Integraram esta exposição 55 obras de Júlio da colecção FCM.
- **Razões imprevistas: Retrospectiva de Fernando Azevedo** de 18 de Abril a 7 de Julho na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa). Empréstimo de 1 obra de Fernando de Azevedo.
- **9.ª Edição do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso** de 21 de Setembro a 12 de Janeiro de 2014 no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso (Amarante). Empréstimo de 4 obras de Paula Rego.
- **Colecção da Fundação Cupertino de Miranda: homenagem a Cruzeiro Seixas** de 9 de Novembro a 21 de Dezembro de 2013 na Moagem – Câmara Municipal do Fundão (Fundão). Integraram esta exposição 80 obras da Colecção FCM – Cruzeiro Seixas (37); Mário Cesariny (11); Fernando Lemos (3); Julio (3); António Dacosta (2); António Maria Lisboa (2); António Pedro (2); Carlos Calvet (2); Eurico Gonçalves (2); Isabel Meyrelles (2); Mário Henrique Leiria (2); Alexandre O'Neill (1); Cândido Costa Pinto (1); Carlos Eurico da Costa (1); Fernando Alves dos Santos (1); Fernando José Francisco (1); João Moniz Pereira (1); Jorge Vieira (1); Marcelino Vespeira (1); Mário Botas (1); Manuel Patinha (1); Pedro Oom (1); Risques Pereira (1).

5.5.3- Mário Cesariny – Encontros VII

Quinta-feira | 28 Novembro

21h30 *Ainda Julio*

Visita guiada à exposição, por António Gonçalves com recital de poesia por Isaque Ferreira. [Museu]

Sexta-feira | 29 Novembro

14h00-18h00 Poesia na Rua pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

21h30 “Les Surréalistes et le Cinéma” (2012), sessão de cinema. [Auditório]

Sábado | 30 Novembro

11h00-13h00 Poesia na Praça pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

16h00 Lançamentos:

Caderno 12 do Centro de Estudos do Surrealismo – *António Maria Lisboa e Mário Cesariny – Territórios de convergência intertextual*, por Perfecto E. Cuadrado.

Le temps des pionniers – desenho, intervenções, pintura e colagem sobre fotografia de Mário Cesariny por Manuel Rosa.

Apresentação de publicações espanholas sobre o surrealismo português. [Pequeno Auditório]



Fotografia de Eduardo Tomé. Arquivo FCM.

17h00 Osso vaidoso – A cidade futura, Ana Deus, voz; Alexandre Soares, guitarra.
[Auditório]

17h45 Cocktail.

5.6- Educação

No âmbito do Serviço Educativo destacam-se as visitas orientadas, dirigidas a grupos escolares ou provenientes do público em geral, as oficinas de expressão plástica (interrupções lectivas) e alusivas à comemoração de dias festivos.

5.6.1- Visitas Orientadas

Efectuaram-se 35 visitas orientadas a grupos, com destaque a alunos e professores provenientes de escolas da Região Norte, mais frequentemente de Vila Nova de Famalicão.

5.6.2- Viagens pelo Património Cultural

Adesão ao Projecto “*Viagens pelo Património Cultural*” promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

5.6.3- Programas Especiais para as Escolas

Foram realizados Programas Especiais para as Escolas, pelos quais passaram um total de 5.326 participantes, conforme segue:

Oficina de Expressão Plástica Carnaval
4 a 8 de Fevereiro | 17 sessões [376 crianças]

Sessões de Cinema na Páscoa / Oficinas de Expressão Plástica
11 a 15 de Março | 11 sessões de cinema e 15 Oficinas de Expressão Plásticas [1.403 crianças]

Oficinas de Expressão Plástica Dia do Pai
18 a 19 de Março | 3 sessões [51 crianças]

Dia Mundial da Árvore
20 a 21 de Março | 5 sessões [148 crianças]

Dia Internacional do Livro Infantil

2 de Abril | 3 sessões [81 crianças]

Dia da Mãe

29 a 30 de Abril – 2 a 3 de Maio | 14 sessões [376 crianças]

Dia Mundial da Criança

27 a 31 de Maio | 4 sessões [109 crianças]

Sessões de Cinema: Verão

Junho e Julho | 11 sessões [622 crianças]

Oficinas de Expressão Plástica Halloween

28 a 31 de Outubro | 7 sessões [179 crianças]

Sessões de Cinema: Natal

11 a 28 de Dezembro | 11 sessões de cinema e 18 Oficinas de Expressão Plástica [1.981 crianças]



Imagem: Oficina "Dia Mundial da Criança".
Trabalho em trapos inspirado na obra de Mário Cesariny,
integrada na exposição patente no Museu.

5.6.4- Comemoração do Dia e Noite Internacional dos Museus

Programa: Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio

14h00-18h00
"O Desenho"
Exposição da colecção da Fundação Cupertino de Miranda
[Museu]

18h00
Concerto com a Cappella Musical Cupertino de Miranda
Igreja (Beneditina) de Nossa Senhora do Terço, Barcelos

21h00
Interpretação de Memorial do Convento
Intervenção pelo Grupo de Teatro Andaime
[Auditório]

5.6.5- Dia internacional dos Monumentos e Sítios, 18 de Abril

Programa: Dia Internacional dos Museus, 18 de Maio
Tema: *Património + Educação = Identidade*

10h00-18h00

Exposição "O Desenho"; Espaço "Cruzeiro Seixas"; Espaço "Fernando Lemos". [Museu]

15h00

Exibição do Filme "Tudo o que sou capaz", Ângelo de Sousa (2010), 60',
Realização: Jorge Silva Melo. [Auditório]

5.7- Outras acções

- **Deslocação ao Brasil do Director Artístico:** o Dr. António Gonçalves deslocou-se ao Brasil em finais de Outubro para estar presente, como convidado, no seminário "Livro Objecto e o Não-Livro" o qual decorreu na Universidade de S. Paulo, onde pôde referir e falar do trabalho desenvolvido na Fundação. Aí estabeleceu contactos com outros Directores de Museus Brasileiros a fim de se possibilitar o estabelecimento de parcerias.
- Participação do Museu da Fundação Cupertino de Miranda no *workshop* promovido pelo Quadrilátero, o qual decorreu na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão, no dia 15 de Janeiro de 2013, sob o título "**A Fundação Cupertino de Miranda como centro propulsor de dinâmica cultural**".
- Participação da Fundação Cupertino de Miranda no filme promocional "**Comunidade intermunicipal do Vale do Ave**" promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e outras entidades, com vista à promoção cultural do concelho.
- **Conversa** do Dr. António Gonçalves com alunos das Escolas do Fundão. Esta iniciativa integrou-se na parceria estabelecida com a Câmara Municipal do Fundão para a realização da exposição "Colecção da Fundação Cupertino de Miranda: homenagem a Cruzeiro Seixas".
- Adesão à **ACAMFE – Associação de Casas-Museu e Fundações de Escritores**.
- Adesão às **Casas-Museu e Fundações de Escritores (Zona Norte)** do Centro de Estudos do Surrealismo da Fundação Cupertino de Miranda.
- Co-organização com a Associação Amigos de Famalicão da conferência "**O Surrealismo na Colecção Fundação Cupertino de Miranda**".

A Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda oferece um serviço indispensável de apoio às actividades de ensino e investigação desenvolvidas no Município de Vila Nova de Famalicão, e concelhos limítrofes, através da recolha, tratamento, organização, disponibilização, difusão e preservação dos recursos informativos.

O presente relatório de actividades procura representar, de forma detalhada, os resultados de todo o trabalho desenvolvido ao longo de 2013, destacando-se:

- Tratamento documental dos recursos bibliográficos e informativos, de propriedade da FCM ou colocado à sua disposição, por depósito;
- Serviço de Referência;
- Realização de iniciativas relacionadas com a Animação e Extensão Cultural (Mostras Bibliográficas);
- Colaborações.

A missão da Biblioteca é participar de forma activa na Sociedade de Informação, fornecendo a estudantes, docentes, investigadores, entre outros utilizadores, informação de cariz científico, pedagógico, técnico e cultural de suporte às suas actividades académicas e funcionais, ao seu desenvolvimento cultural e à sua integração social.

Na concretização da sua missão a Biblioteca tem os seguintes objectivos:

- Definir tipologias de utilizador e prestar serviços adequados às características e necessidades de cada um;
- Identificar, seleccionar, adquirir, processar, preservar, difundir e tornar acessíveis os recursos de informação de suporte às actividades dos seus utilizadores;
- Promover e fomentar a criação de hábitos de leitura na população;
- Proporcionar a disponibilização de informação útil, diversificada e actualizada;
- Promover informação, cultura, educação e lazer;
- Estabelecer parcerias com outras organizações nacionais e internacionais em matéria de partilha de recursos, trabalho associativo e cooperação em projectos de I&D;
- Melhorar continuamente os serviços prestados.

O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Está aberta à comunidade em geral para consulta local e não permite empréstimos ao domicílio. É de acesso livre e gratuito.

Disponibiliza aos seus Utilizadores o acesso gratuito à internet.

Este relatório, além de fornecer dados para a tomada de decisões, preserva a história e demonstra a importância desta Biblioteca para as actividades de ensino, pesquisa e extensão cultural.

6.1 Gestão de Informação

Tal como aconteceu nos anos anteriores, continua a proceder-se ao registo e informatização dos documentos. Todos os documentos são devidamente tratados: acondicionados com material *acid-free*, carimbados na folha de rosto com o carimbo de posse (com o logótipo da FCM) e com o carimbo de registo (número de registo, cota e data de entrada). Realiza-se, ainda, a descrição bibliográfica (catalogação e indexação) dos documentos que integram a Biblioteca no Sistema de Gestão de Informação Porbase5.

6.1.1. Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua em curso. Em 2013, deram entrada na base de dados “Biblioteca” 67 registos, perfazendo no final do ano, um total de 20.243 registos. Actualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra e oferta; excluindo os que pertenceram a Mário Cesariny, a Cruzeiro Seixas e uma recente doação da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda (sobrinho de Arthur Cupertino de Miranda).

A estes dados há a acrescentar a base específica do fundo “Mário Cesariny”, com 2910 registos inseridos, devidamente tratados e parcialmente fotografados.

6.1.2. Aquisições

Deram entrada durante o ano de 2013 na Biblioteca **93** obras monográficas, a que correspondem **103** volumes, assim distribuídas:

Compras	27 obras	27 vols.
Ofertas/Permutas	60 obras	64 vols.
Edição da FCM	4 obras	8 vols.
Co-edição com FCM	2 obras	4 vols.
TOTAL	93 obras	103 vols.

Por compra e oferta entraram ainda 28 títulos de publicações periódicas.

Como se tem referido nos anos transactos, é importante estabelecer protocolos de permuta com outras instituições, com as nossas publicações, de forma a permitir a actualização do acervo documental da Biblioteca e a divulgação das nossas edições.

Continua a verificar-se a necessidade de manter a procura de novas aquisições no domínio do Surrealismo, de forma a enriquecer a nossa Biblioteca e de a tornar uma referência na área.

6.1.3. Política de aquisições por compra

Os critérios de aquisição mantêm-se os mesmos dos anos transactos:

- Obras de referência;
- Bibliografia relativa às Artes Plásticas;
- Surrealismo;
- Música Polifónica;
- Camiliana;
- Autores Famalicenses;
- Obras de interesse para o desenvolvimento económico e social da região.

6.2 Utilizadores

Em 2013 contamos com 4293 utilizadores, existindo assim, em relação ao ano de 2012, um aumento de 453 utilizadores. Verificamos, ainda, que tem vindo a aumentar o público da Biblioteca, como podemos observar nos seguintes dados:

- 2013: 4293 Utilizadores
- 2012: 3840 Utilizadores.
- 2011: 3525 Utilizadores.
- 2010: 3134 Utilizadores.
- 2009: 2528 Utilizadores.
- 2008: 3040 Utilizadores.
- 2007: 2899 Utilizadores.
- 2006: 2902 Utilizadores.
- 2005: 2666 Utilizadores.

No seguinte gráfico podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca pelos vários meses do ano, salientando que em Agosto, dada a reduzida ou inexistência frequência de utilizadores, a sala de leitura encerra ao público para manutenção e limpeza profunda.

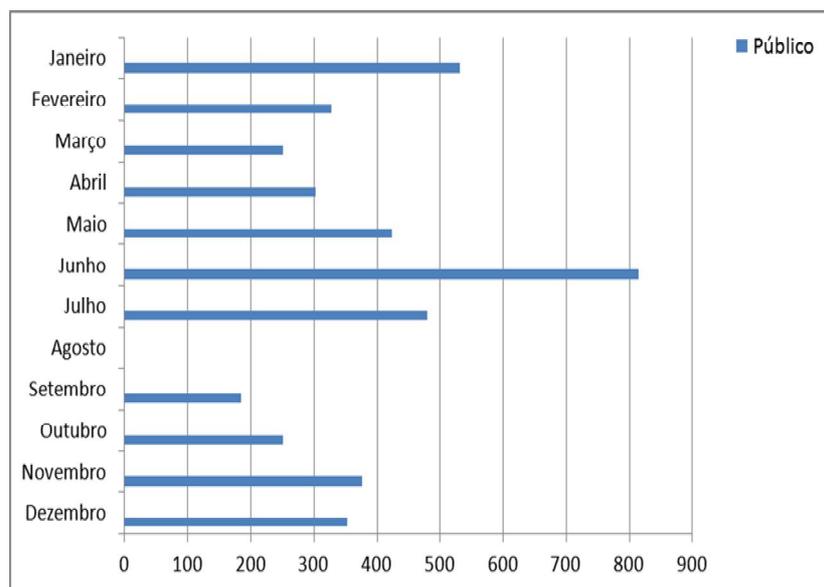


Gráfico 1- Número do público mensal

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram Janeiro e Junho, coincidindo com as datas de avaliação da actividade lectiva.

Assim, podemos concluir que a Biblioteca continua a ser procurada por alunos dos anos terminais do Ensino Secundário ou Universitário, muitos dos quais a frequentar Faculdades ou Escolas de Ensino Superior do Porto, Braga, Guimarães, Barcelos ou Vila do Conde, para além das existentes em Vila Nova de Famalicão. É, ainda, bastante procurada por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários.

Contamos ainda com a presença de investigadores de Doutoramento, Pós-Doutoramento, Mestrado e Licenciatura, nas áreas das Artes (5), Arquitectura (1), Arqueologia (1), Filosofia (1) e História da Cultura Portuguesa (1).

Caracteriza-se assim, a Biblioteca da Fundação Cupertino Miranda, pela qualidade dos seus utilizadores.

6.3 Actividades Culturais

6.3.1 Exposições

Realizaram-se 13 exposições bibliográficas temporárias, em que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu. Identificam-se de seguida as exposições apresentadas no ano de 2013:

Explorador de horizonte – Carlos Calvet

10 de Novembro de 2012 / 15 de Fevereiro de 2013

Dia Mundial da Liberdade

23 de Janeiro / 23 de Fevereiro 2013

O desenho

28 de Fevereiro / 31 de Maio de 2013

Dia do livro

6 de Março / 30 de Março de 2013

O livro infantil

1 de Abril / 30 de Abril de 2013

Os Museus

2 de Maio / 31 de Maio de 2013

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades...

10 de Junho / 20 de Junho de 2013

A colagem

20 de Junho / 13 de Setembro de 2013

Dia do Escritor

1 de Julho / 30 de Julho de 2013

25.º Aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade

9 de Julho / 31 Julho de 2013

Implantação da República

5 de Outubro / 30 de Outubro de 2013

Camiliana

4 Novembro / 30 Dezembro de 2013

Ainda Julio

2 de Outubro de 2012 / 28 Fevereiro de 2014

6.3.2 Visitas guiadas

Para promoção e dinamização da Biblioteca foram desenvolvidas outras actividades culturais e educativas, nomeadamente visitas guiadas, quer individuais, quer a grupos, por forma a dar a conhecer a mesma e incentivar a sua frequência.

Cappella Musical Cupertino de Miranda

7

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos Séc. XVI/XVII, de Duarte Lobo, Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães e D. Pedro de Cristo, decidiu-se criar a Cappella Musical Cupertino de Miranda. Os membros deste agrupamento foram seleccionados no Norte e desde 2009 que se realizam na própria Fundação com grande rigor ensaios regulares deste agrupamento que tem como objectivo divulgar todo o repertório da Polifonia Portuguesa do Renascimento desde o Séc. XVI.

Com a Polifonia Portuguesa nos Séc. XVI/XVII a Música Portuguesa alcançou um momento único de criação, pelo que a Fundação Cupertino de Miranda está, agora, a divulgar, quer as obras mais conhecidas, quer muitas outras obras que ainda não foram sequer divulgadas.

A divulgação da Polifonia Portuguesa tem sido um *leit motiv* na programação da Fundação e a Cappella Musical Cupertino de Miranda tem sido o principal mensageiro neste item da programação, que se vem concretizando através de concertos em ambientes únicos, como nas Igrejas barrocas que também representam uma realidade verdadeiramente grandiosa na criação artística do Norte de Portugal. Desta forma, a Cappella Musical Cupertino de Miranda constitui um novo embaixador desta música portuguesa, com sede em Vila Nova de Famalicão.

A Cappella Musical Cupertino de Miranda, cuja direcção artística está a cargo de Luís Toscano, é constituída por:

Cantus Eva Braga Simões
Joana Pereira
Altus Brígida Silva
Gabriela Braga Simões
Tenor Luís Toscano
Pedro Marques
Bassus Pedro Silva
Pedro Lopes



Em 2013 realizaram-se os seguintes concertos:

Local:	Igreja de São Victor (Braga)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Pedro de Cristo; Duarte Lobo; Estevão Lopes Morago
Data:	5 de Janeiro de 2013, 21h30
Assistência:	150 pessoas

Local:	Igreja de Santa Maria de Landim (Vila Nova de Famalicão)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Duarte Lobo; Pedro de Cristo; Manuel Cardoso; Filipe de Magalhães
Data:	21 de Fevereiro de 2013, 21h30
Assistência:	50 pessoas

Local:	Igreja (Beneditina) de Nossa Senhora do Terço (Barcelos)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Duarte Lobo; Pedro de Cristo; Manuel Cardoso; Filipe de Magalhães
Data:	18 de Maio de 2013, 18h00
Assistência:	80 pessoas

Local:	Mosteiro de Tibães (Mire de Tibães, Braga)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Manuel Cardoso; Pedro de Cristo; Estêvão de Brito
Data:	21 de Setembro de 2013, 21h30
Assistência:	80 pessoas

Local:	Audatório Fundação Cupertino de Miranda- Sessão Especial 50 anos FCM
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Pedro de Cristo; Filipe de Magalhães; Duarte Lobo
Data:	2 de Outubro de 2013, 20h00
Assistência:	153 pessoas

Local:	Capela Universidade Coimbra – Participação Mundos e Fundos 2013
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Duarte Lobo
Data:	25 de Outubro de 2013, 20h00
Assistência:	100 pessoas

Local:	Igreja do Bom Jesus (Braga) – Sessão Especial Concílio de Trento
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Pedro de Escobar; Duarte Lobo; Giovanni Pierluigi da Palestrina; Anónimo; Manoel Cabreira
Data:	6 de Novembro de 2013, 21h30
Assistência:	120 pessoas

Local:	Igreja de São Gonçalo (Amarante)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Pedro de Escobar; Duarte Lobo; Giovanni Pierluigi da Palestrina; Anónimo; Manoel Cabreira
Data:	15 de Novembro de 2013, 22h00
Assistência:	8 pessoas

Local:	Igreja (Beneditina) de Nossa Senhora do Terço (Barcelos)
Direcção:	Luís Toscano
Obras interpretadas:	Programa exclusivamente dedicado a Duarte Lobo
Data:	21 de Dezembro de 2013, 21h30
Assistência:	90 pessoas

7.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

De 11 a 14 e de 18 a 20 de Julho decorreu o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* (III Edição) cujo orçamento foi totalmente assumido pela Fundação Cupertino de Miranda. Lembramos que a I e II Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* foi objecto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), tendo merecido a sua aprovação.

Este Festival tem como principais objectivos:

- Projectar a Cappella Musical Cupertino de Miranda, inserindo-a no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente nos campos do turismo e da cultura.
- Captar Novos Públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.

Em 2013, no âmbito do III Festival de Polifonia Portuguesa, a Cappella Musical Cupertino de Miranda realizou um total de **8 concertos**: Amarante, Barcelos, Braga (Bom Jesus, São Victor e São Martinho de Tibães), Porto (São Lourenço e São Francisco) e Vila Nova de Famalicão. Em quatro destes concertos, para além da Cappella Musical Cupertino de Miranda, estiveram presentes um **organista** e um **viuelista** de renome internacional: James O'Donnell e Juan Carlos Rivera, respectivamente.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se os seguintes programas:



Imagem: capa do desdobrável

Cappella Musical Cupertino de Miranda	
Programa I [Braga (Bom Jesus); Famalicão (Landim)]	Programa II [Braga (Tibães); Braga (São Victor)]
Asperges me Manuel Cardoso (1566-1650)	Vidi Aquam Filipe de Magalhães (c.1571-1652)
Ave Maris Stella Manoel Cabreira (c.1590-1645)/Giovanni Pierluigi da Palestrina (c.1525-1594)	Kyrie (da Missa Ab Initio) Manuel Cardoso (1566-1650)
Kyrie & Gloria (da Missa De Beata Virgine Maria) Manuel Cardoso	Ave Regina Caelorum Pedro de Cristo (c.1550-1618)
Salve Regina Estêvão de Brito (c.1575-1641)	Beata Dei Genitrix Duarte Lobo (c.1565-1646)
Credo (da Missa De Beata Virgine Maria) Manuel Cardoso	Credo (da Missa Ab Initio) Manuel Cardoso
Regina Caeli Estêvão de Brito	Dixit Dominus Pedro de Cristo
Sanctus (da Missa De Beata Virgine Maria) Manuel Cardoso	Sancta et Immaculata Duarte Lobo
Magnificat primi toni Filipe de Magalhães (c.1571-1652)	Sanctus & Benedictus (da Missa Ab Initio) Manuel Cardoso
Agnus Dei (da Missa De Beata Virgine Maria) Manuel Cardoso	Magnificat secundi toni Filipe de Magalhães
	Beata Viscera Duarte Lobo
	Agnus Dei (da Missa Ab Initio) Manuel Cardoso
	Beata Dei Genitrix Pedro de Cristo
	Regina Caeli Duarte Lobo

Cappella Musical Cupertino de Miranda e Juan Carlos Rivera [vihuela]

[Porto (São Francisco); Barcelos (Nossa Senhora do Terço)]

Programa CMMC

Ave Maris Stella

Manoel Cabreira (c.1590-1645)/

Giovanni Pierluigi da Palestrina (c.1525-1594)

Kyrie & Gloria (da Missa De Beata Virgine Maria)

Manuel Cardoso (1566-1650)

Salve Regina

Estêvão de Brito (c.1575-1641)

Regina Caeli

Estêvão de Brito

Magnificat primi toni

Filipe de Magalhães (c.1571-1652)



Juan Carlos Rivera com Cappella Musical Cupertino de Miranda.
Igreja de São Francisco, Porto.

Programa Juan Carlos Rivera

Anima mea

Quia respexit

Deposuit

Suscepit Israel

Gloria

(Magnificat primi toni)

Filipe de Magalhães (c.1571-1652)

Fantasia IV

Fantasia XII, de consonancias y redobles

Fantasia VI

Fantasia XI, de consonancias y redobles

Fantasia XVIII, de consonancias y redobles

Dos Pavanas

Luys Milán (c.1500-c.1560), (El Maestro, 1536)

Sub tuum praesidium

Pedro Escobar (c.1465-d.1535)

Hodie nobis de caelo

Pedro de Cristo (c.1550-1618)

Benedictus (da Missa de Beata Virgine Maria)

Manuel Cardoso (1566-1650)

Cappella Musical Cupertino de Miranda e James O'Donnell [órgão]

[Porto (São Lourenço); Amarante (São Gonçalo)]

Programa CMMC

Ave Regina Caelorum

Pedro de Cristo (c.1550-1618)

Beata Dei Genitrix

Duarte Lobo (c.1565-1646)

Dixit Dominus

Pedro de Cristo

Sancta et Immaculata

Duarte Lobo

Sanctus & Benedictus (da Missa Ab Initio)

Manuel Cardoso (1566-1650)

Magnificat secundi toni

Filipe de Magalhães (c.1571-1652)

Regina Caeli

Duarte Lobo

Programa James O'Donnell

Obra do 6º tom

Meio registo de 2º tom de dois tiple

Pedro de Araújo (c.1615-1695)

Ave maris stella

Manuel Rodrigues Coelho (c.1555-1635)

Obra de 1er tono de registro de mano yzquierda

Pedro de San Lorenzo (fl.c.1650)

Obra de 1º tom sobre a Salve Regina

Batalha de 6º tom

Pedro de Araújo



James O'Donnell. Igreja São Domingos, Porto.

O Festival integrou, também, **1 Seminário**, subordinado ao tema «**O Barroco e a Polifonia em Portugal**», o qual decorreu na Reitoria da Universidade do Porto, no dia 12 de Julho, com a presença de importantes Especialistas da área: José Manuel Tedim, professor associado da Universidade Portucalense, que abordou o tema “*Portugal no Mundo*”; Paula Cardona, Doutora em História de Arte e Investigadora do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, com o tema “*Arte dos Sentidos*” e Manuela Pinto da Costa, Docente de História da Arte e Museóloga Conservadora de Têxteis, com o tema “*Ouro, Aparato e o Mundo: Paramentaria da Época*”.

Efectuaram-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos assistentes obter um conhecimento arquitectónico e histórico dos mesmos.

No âmbito deste projecto foi editado **1 livro** bilingue (português e inglês), intitulado III Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *III Internenational Festival of Portuguese Polyphony* contendo textos de Pedro Álvares Ribeiro, Luís Toscano, Paula Cardona, Manuela Pinto da Costa, José Manuel Tedim e José Abreu. São textos referentes à música e aos monumentos onde se decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos da Cappella Musical Cupertino de Miranda, de Juan Carlos Rivera (vihuelista) e James O'Donnell (organista). Foi feita uma tiragem de 1000 exemplares.

A nível de **divulgação** do Festival, foram realizados cartazes (do Festival e do Seminário), convites, livros/programas dos concertos e faixas. Os cartazes foram distribuídos localmente e enviados pelo correio para pontos de interesse. Os convites foram enviados por *direct mailling* e por e-mail de acordo com bases de dados existentes ou criadas para este fim.

Ainda a este nível, foram enviadas várias Notas à Imprensa, quer por fax, quer por e-mail, para Órgãos de Comunicação Social (local, regional e nacional), incluindo Jornais, Rádios e Televisões. Foi criada uma nova página na internet para o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa: <http://festivalpolifoniafcm.wordpress.com>.

O Festival também foi divulgado na Rede Social Facebook.

O III Festival Internacional de Polifonia Portuguesa encerrou com um balanço bastante positivo. Calcula-se que passaram pelos diferentes locais dos concertos cerca de 1000 espectadores, entre os quais se destacaram os turistas nacionais e internacionais.

A Comunicação Social deu bastante relevo a este Festival, quer a Imprensa escrita, quer até a audiovisual. Ainda, no âmbito da divulgação do III Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, o Director da Cappella Musical Cupertino de Miranda, Luís Toscano, participou no programa “Império dos Sentidos”, da Antena 2, realizado a 12 de Julho.

Do Plano de Actividades no âmbito da dinamização musical e poética realizaram-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais, um por mês, os quais decorreram entre Fevereiro e Junho de 2013. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa contou com a colaboração de Luís Meireles, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia.

Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos contemporâneos, de grande projecção nacional e internacional; bem como *diseurs* da nova geração, contemporâneos ou convidados ligados à cultura.

Em 2013, realizaram-se os seguintes concertos:

Dia 19 de Fevereiro, 21h30:

- Recital de Música com **Maria Carneiro da Silva** (harpa) a qual interpretou obras de Handel, A. Hahn e B. Andrès; e **Ana Aroso** (harpa) que interpretou obras de Hasselmans, F. Godefroid, H. Reinhold e Fauré.

Local: Auditório

- Recital de Poesia: **Correntes d'Escritas**. Isaque Ferreira com **Luís Diamantino** e Maestro **António Victorino d' Almeida**. Foram lidos poemas de Carlos Drummond de Andrade, Cesário Verde, Fernando Pessoa e Três Canções do Epiro poemas mudados para português por Herberto Helder.

Local: Pequeno Auditório

Dia 26 de Março, 21h30:

- Recital de Música por **Dixit'up, Orquestra de Jazz Tradicional do Conservatório de Música do Porto** [Direcção: Paulo Carvalho. Ana Thomaz (clarinete), Luís Macedo (trompete), Nádía Moura (sax tenor), Xavier Sousa (trombone), Telmo Pereira (tuba), Pedro Silva (piano) e João Alves (bateria)]. Interpretaram obras de George L. Cobb, Porter Steele, Spencer Williams, D. J. La Rocca e a tradicional "Down by the Riverside".

Local: Auditório

- Recital de Poesia: **Sabe-se lá o que vai acontecer**. Com Isaque Ferreira e **Mário Moutinho** os quais recitaram Adília Lopes, Alexandre O' Neill, Almada Negreiros, Ana Luísa Amaral, António Lobo Antunes, António Ramos Rosa, Brian Patten, Carlos



1.º Ciclo de Música e Poesia. Maria Carneiro (harpa).

Drummond de Andrade, Filipa Leal, Henrique Manuel Bento Fialho, Herberto Helder, Joaquim Castro Caldas, Jorge Sousa Braga, Mário-Henrique Leiria e Woody Allen.

Local: Pequeno Auditório

Dia 30 de Abril, 21h30:

- Recital de Música por **Patrícia Carvalho** (piano) que interpretou obras de Beethoven e Chopin.

Local: Auditório

- Recital de Poesia, com Isaque Ferreira e **José Pedro Croft**. Declamaram poemas de Al Berto, Daniel Faria, João Miguel Fernandes Jorge, Herberto Helder, Constantino Cavafy, José Tolentino Mendonça, Fátima Maldonado, Dylan Thomas, Evangelho Segundo São João.

Local: Pequeno Auditório

Dia 28 de Maio, 21h30:

- Recital de Música com **Sexteto Bossa Nova**, do Conservatório de Música do Porto [com Catarina Ferreira (flauta), Elsa Costa (flauta), Ana Luísa Ribeiro (flauta), Liliana Mendes (flauta), Sofia Ribeiro (contrabaixo), Filipe Moço (guitarra)], que interpretaram músicas de Zéquinha Abreu, Ernesto Nazareth, Tom Jobim e Newton Mendonça, Patápio Silva, André Corrêa, Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

Local: Auditório

- Recital de Poesia: Isaque Ferreira e **Artur do Cruzeiro Seixas** que declamaram poemas de Artur do Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, António Barohona, Camilo Pessanha, António Nobre, Mário de Sá-Carneiro, António Botto, Gomes Leal, Cesário Verde, Herberto Helder, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Carlos Mota de Oliveira e Manuel Bandeira.

Local: Pequeno Auditório



4.º Cido de Música e Poesia. Isaque Ferreira e Artur do Cruzeiro Seixas.

Dia 25 de Junho, 21h30:

- Recital de Música com **Estúdio de Ópera** do Conservatório de Música do Porto e **João Queirós** (piano). Interpretaram excertos da ópera "**As guerras de Alecrim e Mangerona**", de António José Teixeira, segundo a peça de António José da Silva (o Judeu). Personagens e interpretes: Palmira Troufa (Narração), Andreia Pinheiro (Dona Cloris), Adriana Romero (Dona Nise), Teresa Arede (Sevadilha), Almeno Gonçalves (Dona Gil), Gonçalo Faria (Dona Fuas), Gonçalo Nogueira (Semicúpio), Jorge Castro (Lancerote),

Patrícia Silveira (Fagundes), Jorge Manuel Leite (Tibúrcio). Direcção Musical: João Queirós. Direcção Vocal: Palmira Troufa. Direcção de Cena: Joana Moraes.

Local: Auditório

- Recital de Poesia: ***cento e vinte anos e tudo***. Com **Isaque Ferreira** o qual declamou poemas de Almada Negreiros.

Local: Pequeno Auditório

Aos Ciclos de Música e Poesia, em 2013, assistiram 387 pessoas.

Durante o ano de 2013 o Auditório continuou a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que o utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacamos, entre o total de utilizações, as seguintes:

26 de Janeiro: Apresentação Pública da Equipa de BTT «TomaTu Bikers», que integra a Associação Horas Alegres, entidade organizadora.

19 de Fevereiro: **Ciclos de Música e Poesia** (1.º Recital), com Maria Carneiro da Silva (harpa) e Ana Aroso (harpa); e “*Correntes d’Escrita*” com Maestro António Victorino d’ Almeida (poesia), Luís Diamantino (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).

[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]

20 de Fevereiro: **Peça de teatro «A girafa que comia estrelas»**, de J. Eduardo Agualusa. Esta iniciativa promovida pelo Centro Escolar Luís de Camões, Vila Nova de Famalicão, destinou-se aos alunos do 1.º ciclo e pré-escolar.

23 de Fevereiro: Projecção do **filme «O Evangelho Segundo São Mateus»**, de Pier Paolo Pasolini, de 1964. Esta sessão de cinema integrou-se na Programação da Quaresma/ Páscoa organizada pela Confraria das Santas Chagas da Paróquia de Santo Adrião, Vila Nova de Famalicão.

26 de Março: Projecção de um **documentário «Jesus por um Dia»**, de Helena Inverno e Verónica Castro, que teve a sua estreia em 2012 no festival IndieLisboa’12, na secção do cinema emergente, o qual recebeu o Prémio para a Melhor Longa-metragem Portuguesa. Esta sessão de cinema integrou-se na Programação Páscoa organizada pela Confraria das Santas Chagas da Paróquia de Santo Adrião, Vila Nova de Famalicão.

26 de Março: **Ciclos de Música e Poesia** (2.º Recital), com DIXIT’UP, Orquestra de Jazz Tradicional do Conservatório de Música do Porto, com Paulo Carvalho (direcção), Ana Thomaz (clarinete), Luís Macedo (trompete), Nádia Moura (sax tenor), Xavier Sousa (trombone), Telmo Pereira (tuba), Pedro Silva (piano) e João Alves (bateria); e Mário Moutinho (poesia) e Isaque Ferreira (poesia) com “*Sabe-se lá o que vai acontecer*”.

[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]

- 13 de Abril: «Encontros Fé.com/Testemunho», com Dr. Álvaro Santos, Director da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, com o tema “Igreja e sua relação com a criação e fruição artística”, uma organização do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão em parceria com a Confraria das Santas Chagas.
- 27 de Abril: «Encontros Fé.com/Testemunho», com Prof. José Carlos Carvalho, da Universidade Católica, com o tema “Ano da Fé – a amabilidade e a credibilidade do que temos” uma organização do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão em parceria com a Confraria das Santas Chagas.
- 30 de Abril: **Ciclos de Música e Poesia** (3.º Recital), com Patrícia Carvalho (piano); e Isaque Ferreira (poesia) e José Pedro Croft (poesia).
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]
- 4 de Maio: **Peça de teatro «Seis Personagens em busca de Autor»**, de Luigi Pirandello e encenação de Manuel Tur. Esta iniciativa, organizada pelo 2.º ano do curso Profissional de Artes do Espectáculo – Interpretação, da Escola de Teatro do Externato Delfim Ferreira.
- 5 de Maio: **Peça de teatro «Seis Personagens em busca de Autor»**, de Luigi Pirandello e encenação de Manuel Tur. Esta iniciativa, organizada pelo 2.º ano do Curso Profissional de Artes do Espectáculo – Interpretação, da Escola de Teatro do Externato Delfim Ferreira.
- 18 de Maio: **Peça de teatro «O Memorial do Convento»** pela Companhia de Teatro O Andaime; com Adaptação, Encenação e Direcção de Actores de Fernando Silvestre. Esta iniciativa inseriu-se nas comemorações do Dia Internacional dos Museus promovida pelo Museu da Fundação.
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]
- 28 de Maio: **Ciclos de Música e Poesia** (4.º Recital), com o Sexteto de Bossa Nova do Conservatório de Música do Porto (música); e Isaque Ferreira (poesia) e Artur do Cruzeiro Seixas (poesia).
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]
- 10 de Junho: Comemorações do «**Dia do Dador Famalicense**» promovido pela Associação de Dadores de Sangue, de Vila Nova de Famalicão.

- 15 de Junho: **Concerto «Costinha – 10 anos de canções»**, uma iniciativa organizada pela Aspiral Produções Artísticas. Este foi um concerto solidário para angariação de fundos para a Associação de Moradores das Lameiras, o qual contou com o apoio da FCM.
- 27 de Junho: **Ciclos de Música e Poesia** (5.º Recital), com João Queirós (piano) e Estúdio de Ópera do Conservatório de Música do Porto, os quais interpretaram excertos da ópera “**As guerras de Alecrim e Mangerona**”, de António José Teixeira, segundo a peça de António José da Silva (o Judeu); e Isaque Ferreira, na poesia.
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]
- 29 de Junho: **Lançamento do livro «De todos se faz um País»**, da autoria de Óscar Monteiro. A iniciativa decorreu no Pequeno Auditório.
- 1 de Julho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira, de Calendário.
- 5 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Telma Silva (violoncelo); Alberto Barroso (violoncelo); e Emanuel Oliveira (Contrabaixo).
- 6 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, repartido por três sessões:
11H00: Rosa Ribeiro (violino); João Magalhães (violino); e Ana Rita Martins (violino).
17H00: António Posch (viola d' arco); Carolina Costa (violino); e Ema Levi de Almeida (violino).
21H00: Ricardo Baylina (violino); José Moreira (contrabaixo); Catarina Martins (violino); e Victor Pavtchinski (violoncelo).
- 7 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** do CCM – Centro Cultural e Musical, com: Daniel Ribeiro (piano); João Paulo Marinho (piano); e Teresa Berenice (piano).
- 12 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Vitor Lima (trompete); Sandra Leite (flauta); Miguel Ferreira (oboé); e Luís Miguel Pereira (clarinete).

- 13 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, repartido por três sessões:
11H00: Miguel Rodrigues (clarinete); João Francisco Oliveira (trompa); e Maria João Reis (oboé).
17H00: Adriana Moreira (clarinete); Pedro Silva (trombone); e Hélder Matos (trompa).
21H00: Ricardo Oliveira (percussão); Juliana Santos (fagote); João Oliveira (trompete); e Ana Ferraz (flauta).
- 14 de Julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** do CCM – Centro Cultural e Musical com José Pedro Brandão (viola dedilhada); Adriana Oliveira (saxofone); e Carlos Lopes (piano).
- 19 de Julho: **Lançamento do livro «No caminho da (Im)Perfeição»**, da autoria de Agostinho Fernandes.
- 25 de Julho: **Meeting “SAY CHEESE!”** organizado pela Associação Teia Amiga, a qual se inseriu no projecto Europeu Social *Inclusion Through Photography and it's Emotional Manipulation*. A iniciativa decorreu no Pequeno Auditório.
- 27 de Julho: **Lançamento do livro «Alma Bastarda»**, da autoria de Carla Ferreira.
- 16 de Setembro: **Fórum «Vila Nova de Famalicão: Planear o Futuro»**, organizado pela Associação Amigos de Famalicão.
- 2 de Outubro: **Sessão Solene** dos «50 Anos da Fundação Cupertino de Miranda».
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]
- 16 de Novembro: **Conferência «O Surrealismo na Colecção Fundação Cupertino de Miranda»**, uma co-organização entre a Associação Amigos de Famalicão e a Fundação Cupertino de Miranda.
- 22 de Novembro: **Concerto** de Santa Cecília organizado pelo Orfeão Famalicense.
- 29 de Novembro: **Sessão de cinema** com o filme “Les Surréalistes et le Cinéma (2012)”, uma iniciativa inserida nos «Mário Cesariny – Encontros VII».
[Organização: Fundação Cupertino de Miranda]

- 30 de Novembro: do programa «**MÁRIO CESARINY – Encontros VII**»:
- **Lançamento de edições:** Caderno n.º 12 do Centro de Estudos do Surrealismo; António Maria Lisboa e Mário Cesariny – Territórios de convergência intertextual, por Perfecto E. Cuadrado; *Le temps des pionniers* – desenho, intervenções, pintura e colagem sobre fotografia de Mário Cesariny, Manuel Rosa; e apresentação de publicações espanholas sobre o Surrealismo português.
 - **Oso vaidoso** – A cidade Futura, por Ana Deus (voz); Alexandre Soares (guitarra).
- [Organização: Fundação Cupertino de Miranda

15 de Dezembro: **Concerto Solidário** “Memórias de Inverno II”, pelo Quarteto Freitas Branco, com Daniel Ferreira, Sara Veloso, Teresa Correia e Luís Carvalhoso, organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.

17 de Dezembro: «**Festa de Natal**» organizado pela Associação de Pais da Escola EB1/JI das Lameiras.

20 de Dezembro: «**Festa de Natal**» organizado pela Creche, Infantário e ATL da Santa Casa de Misericórdia de Vila Nova de Famalicão.

21 de Dezembro: «**Festa de Natal**» organizado pela Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão.

Em termos conclusivos, em 2013 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **5.313 pessoas** distribuídas pelos 37 eventos ou espectáculos (50 sessões, no total) que aí se realizaram, quer por iniciativa da Fundação quer por iniciativa de outras Entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 3.513 pessoas, representa um aumento de 51% face ao seu período homólogo. A justificação para este crescimento de públicos prende-se, fundamentalmente, com o apoio que a FCM deu às Associações, Escolas e outras entidades sem fins lucrativos, através da cedência do Auditório em condições especiais, algumas das vezes, chegando mesmo a ser cedências gratuitas. Desta forma, a Fundação permitiu aos promotores a realização dos seus eventos num espaço adequado às suas necessidades.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise dado estarem já incluídos nos Públicos do Museu, 3.073 pessoas que assistiram a Sessões de Cinema – uma Nova Acção introduzida pelo Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação e como forma de divulgação das suas próprias edições e das de outras editoras, em especial as da Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora) com quem se estabeleceu uma parceria de representação da sua colecção editorial. Neste espaço são apresentadas também outras edições bibliográficas que se relacionam com o universo da poesia ou das artes plásticas.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

— Livro **50 Anos 1963-2013: Fundação Cupertino de Miranda;**

Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2013; 152 p.

— Caderno n.º 12 do Centro de Estudos do Surrealismo: **António**

Maria Lisboa e Mário Cesariny – Territórios de convergência intertextual, Michele C. Rocha; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2013.

— **José Alberto Reis Pereira – HOMENAGEM;** Vila Nova de

Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2013; 120 p.

— Livro: **III Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | International Festival of Portuguese Polyphony;** Vila Nova

de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2013; edição bilingue (português e inglês); 112 p.

— Catálogo: **Julio dos Reis Pereira - a imagem que de ti compus;** Lisboa: co-edição entre o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Cupertino de Miranda; 2013; 154 p.

— **“Les temps des pionniers” – desenho, intervenções, pintura e colagem sobre fotografia de Mário Cesariny;** uma co-edição entre Fundação Cupertino de Miranda e a Documenta – edição normal de 300 exemplares e uma tiragem especial, numerada, de 30 exemplares.



Capa do livro "50 Anos 1963:2013: Fundação Cupertino de Miranda"

10.1- Edição Gráfica:

A Fundação Cupertino de Miranda lançou este Projecto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo do que é a sua Colecção, ao divulgar a obra de seus autores, possibilitando a um público reduzido a partilha de exemplares reproduzidos (gravura e serigrafia),

pertencentes ao acervo e assinados pelos próprios autores. Presentemente disponibilizam-se, para venda, trabalhos serigrafados de: **Cruzeiro Seixas**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português, e de **Ana Hatherly** situada num território paralelo a este Movimento. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de peças criteriosamente escolhido por especialista da responsabilidade da Fundação cujo fim consiste, também, no desenvolvimento de uma acção de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas. Os resultados destinam-se ao desenvolvimento das actividades de assistência social e cultural da Fundação.

Para divulgação desta edição gráfica, realizaram-se as seguintes exposições:

- ACIF – Associação Comercial e Industrial de Famalicão, edifício-sede (VNF).
- Faculdade de Filosofia, Universidade Católica Portuguesa (Braga).
- Sala do Espaço Aberto da Fundação Cupertino de Miranda.

Beneficência

Solidariedade Social

11

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições, sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia



Imagem: Comunidade Terapêutica "Fundação Cupertino de Miranda".

Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão) [custo total, em 2000: 17.000,00€].

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho, Associação Famalicense de Prevenção e Apoio a Deficientes, Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família, Creche D. Elzira Cupertino de Miranda, Engenho, Irmãs Clarissas Adoradoras, Missionários Combonianos, Orfeão Famalicense, Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga, entre outros. Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão, dois Melhores Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho. Este é o impacto financeiro directo nas contas da instituição.

No entanto, toda a actividade cultural da Fundação é de livre acesso e gratuito. O acesso ao Museu e à Biblioteca é gratuito. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos da Cappella Musical Cupertino de Miranda são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as acções dirigidas às escolas do concelho. E, por diversas vezes, a Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, mas que não dispõe de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de uma sala.

Passamos a apresentar a actividade desenvolvida no âmbito da vertente de Solidariedade Social, em 2013.

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
Associação Amigos de Famalicão
Associação Comercial e Industrial Famalicão
Associação Dar as Mãos
Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes
Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão
Associação Protecção e Apoio à Mãe Solteira
Associação de Moradores das Lameiras
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Engenho – Associação de Desenvolvimento Local
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

11.2- Prémios de mérito académico e outros

Para além daquelas e outras entidades beneficiárias de donativos, a Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada, pólo de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano lectivo 2011/2012:

Premiado: Cláudio Daniel Gomes Castro
Curso: Licenciatura em Design
Média: 18,46 valores

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi reformulado em 2012 passando a Fundação a atribuir duas Bolsas de Mérito, no montante de quinhentos euros, cada. Estes prémios de mérito académico são atribuídos, anualmente, ao melhor Aluno de Licenciatura de Estudos Artísticos e Culturais, ou outra previamente acordada, e ao melhor Aluno de Mestrado na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa.

Ano lectivo 2011/2012:

Prémio: Melhor Aluno da Licenciatura de Estudos Artísticos e Culturais
Premiado: Evandro Miguel Martins Saraiva
Média: 16,00 valores

Ano lectivo 2011/2012:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde
Premiado: Domingos Júlio Gomes Alves Ferreira
Média: 19,00 valores

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do Curso de Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (CTDI) da ESEIG/IPP – Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão do Instituto Politécnico do Porto, pólo de Vila do Conde, no montante de duzentos e cinquenta euros.

Ano lectivo 2011/2012:

Premiada: Bruna Filipa Pinto de Almeida
Curso: Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino

de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2013 decorreu, no dia 18 de Dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho.

A premiada foi a Doutora Maria Isabel Carvalho Corrêa da Silva com a obra intitulada "*Espelho Fraterno. O Brasil e o republicanismo português na transição para o século XX*".

11.3- Cedência do Auditório em condições especiais

Ainda no âmbito social, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e Instituições sem fins lucrativos, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Areias, Santo Tirso)
Aspiral Produções Artísticas (Vila Nova de Famalicão)
Associação Artes em Movimento (Vila Nova de Famalicão)
Associação Amigos de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Associação de Dadores de Sangue (Vila Nova de Famalicão)
Associação de Pais da Escola EB1/JI das Lameiras (Vila Nova de Famalicão)
Associação Horas Alegres (Vila Nova de Famalicão)
Associação Teia Amiga (Vila Nova de Famalicão)
Arciprestado de Vila Nova de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Casa do Pessoal do Hospital Distrital de Vila Nova de Famalicão
Centro Escolar Luís de Camões (Vila Nova de Famalicão)
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Calendário, Vila Nova de Famalicão)
Confraria das Santas Chagas (Vila Nova de Famalicão)
Escola de Teatro do Externato Delfim Ferreira (Vila Nova de Famalicão)
Lançamento de livro de Autor (Dr. Agostinho Fernandes, Vila Nova de Famalicão)
Lançamento de livro de Autor (Carla Ferreira, Vila Nova de Famalicão)
Lançamento de livro de Autor (Dr. Óscar Monteiro)
Órfeão Famalicense (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Club de Vila Nova de Famalicão
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão – Creche, Infantário e ATL

11.4- Acesso gratuito às actividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2013 o acesso livre e gratuito às actividades por si desenvolvidas, nomeadamente:

- Exposições realizadas no seu Museu e noutros espaços expositivos;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Sala de Leitura da Biblioteca;
- Acesso gratuito à internet;
- Sessões de Cinema;
- Acções direccionadas para as Escolas; e
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **19.620 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indirecto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao Público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua ou *performances* de divulgação dos eventos.

12.1- Projecto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a manter como prioridade no objectivo estatutário que persegue e relacionado com a solidariedade social, o seu envolvimento na luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade actual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias assistimos, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. Temos privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem contado com o nosso apoio.

Registamos, agradecendo-lhes uma vez mais, os seguintes Benfeitores deste Projecto que em 2013, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Alberto António Raimundo Lameiras
Amândio Oliveira Carvalho
Ana Cristina Andrade Barros
Ana Cristina G. P. Nunes Silva Camões
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela Sá V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva

João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida
José João Pereira Peixoto
José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luciano Ramos Matias
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria Antonieta Rodrigues Freitas Casal
Maria Cândida C. Dias Zamith Silva
Maria da Conceição Coelho Ramos
Maria da Conceição Lucas Martins
Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Elisa Alves Rocha
Maria Filomena Guedes Paixão Machado
Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rolando Miranda Ferreira
Rui Bastos Viana
Valentim Maximiliano D. Sousa Lemos

12.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda

Os Amigos da Fundação – inicialmente intitulados “Amigos do Projecto Arte da Fundação Cupertino de Miranda” – distribuem-se em cinco categorias: «Amigo Fundador», «Amigo Júnior», «Amigo Sénior», «Família Amiga» e «Amigo Benemérito». Os Amigos da FCM usufruem de diversos benefícios dos quais se salientam: desconto de 10% sobre o valor das compras efectuadas no Projecto Arte – obras de arte e pratas; acesso a “títulos de crédito” correspondentes a 70% das contribuições pagas à Fundação, utilizáveis nesse mesmo ano; possibilidade de pagamento até 50% do preço do valor da compra sendo a parte restante paga em quatro prestações trimestrais, sem acréscimo de juros; inclusão no *mailing* da Fundação. Para além disso, existem benefícios próprios de cada uma das categorias, tais como, descontos nas edições da Fundação, cedência do Auditório em condições especiais, oferta de catálogos, e requisição de livros na Biblioteca.

Amigos adquiridos em 2013 a quem saudamos reconhecidamente: Maria da Luz Gago Belo Albuquerque.

12.3- Legados e Doações

Legado: José Alberto Reis Pereira

Em Janeiro de 2013 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu uma comunicação do advogado testamentário do Eng.º José Alberto Reis Pereira, recentemente falecido a 18 de Dezembro de 2012, onde comunica que a FCM é uma das entidades beneficiárias de parte do seu legado.

O Eng.º José Alberto Reis Pereira, filho do Pintor Julio, deixou, assim, à FCM um núcleo de 333 obras de arte (desenhos e pinturas) da fase surrealista do Pintor Julio. Dispôs, ainda, que, caso o aceite, seja herdeira a título subsidiário, no que se refere ao espólio artístico do referido pintor e poeta (Júlio), caso esse legado não seja aceite pelo Município de Vila do Conde, primeiro, e pelo Município de Évora, em segundo, subordinado às condições impostas no testamento.

A Fundação Cupertino de Miranda comunicou a aceitação de todo aquele legado, incorporando no seu espólio artístico as 333 obras de arte, decorrendo, ainda uma avaliação interna a todo este núcleo artístico.

Como forma de homenagem ao Eng.º José Alberto Reis Pereira e, por outro lado, para divulgação deste importante núcleo de obras de arte, quase na sua totalidade, do desconhecimento do Público, o Museu da Fundação organizou a mostra de arte ***Ainda Julio***, inaugurada a 2 de Outubro, dia em que se assinalou os 50 Anos da instituição da Fundação Cupertino de Miranda. E, em simultâneo, foi editado o livro ***José Alberto Reis Pereira – HOMENAGEM***, contando com a presença de Emília Cela, viúva do homenageado.

José Alberto Ventura Reis Pereira, filho de Júlio Maria dos Reis Pereira e Maria Augusta da Silva Ventura, cresceu no seio de uma família portadora de uma vivência e interesse pela cultura e suas constelações. A poesia, a pintura, a escrita, as visitas, os encontros, os livros, as exposições e os objectos que se recolhiam lá por casa acompanhavam o crescimento de José Alberto. Seu pai, Júlio, e seu tio, José Régio, têm nele uma influência saudável, construtiva, estruturadora da sua personalidade, do seu entendimento e desenvolvimento intelectual.

O legado a entidades públicas do acervo de seu pai é um gesto de louvor e relevo, uma atitude nobre e de elevada consciência do entendimento da partilha do património cultural. Um gesto que nos merece toda a gratidão e prevalecerá como um contributo para a preservação de uma obra e

de uma memória que nos engrandece culturalmente e que sem dúvida virá completar e revalorizar o conhecimento da extraordinária qualidade e modernidade da obra plástica de Júlio.

Doação: Município de Vila Nova de Famalicão

Em 22 de Novembro de 2013 foi celebrada a escritura de doação de três dos quatro terrenos necessários à construção do Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, conforme projecto do Arq. Eduardo Souto Moura; a outorga do quarto terreno ocorreu a 2 de Janeiro de 2014. São 1620 m² de domínio público que foram entregues à FCM, dos quais 1225 m² correspondente à área de ocupação do subsolo. A Fundação Cupertino de Miranda já possui, assim, os terrenos necessários à construção da Nova Torre, bem como da guardaria de obras de arte.

Doação: Richard Misiano-Genovese

Richard Misiano-Genovese [colagista, fotógrafo, pintor, teórico] é co-autor do livro *Secrets in Red and Green*, juntamente com Sergio Lima. Esta edição integrou a exposição “*Retorno a lo salvaje*”, patente de 21 de Fevereiro a 26 de Maio de 2013, na Fundação Eugenio Granell, em Santiago de Compostela (Espanha). Aquele artista ao tomar conhecimento do Centro de Estudos do Surrealismo da Fundação Cupertino de Miranda doou duas colagens de sua autoria bem como, um exemplar do referido livro, para que estes integrassem a Colecção da Fundação Cupertino de Miranda. A Fundação Cupertino de Miranda aceitou esta doação de Richard Misiano-Genovese.

12.4- Donativos e ofertas recebidas

Ao longo do ano 2013 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu das seguintes Pessoas, singulares ou colectivas, donativos monetários ou em espécie, destinados ao desenvolvimento da sua actividade ou enriquecimento do seu espólio artístico e literário, a quem uma vez mais e publicamente agradecemos:

Artur Manuel do Cruzeiro Seixas
Banco Comercial Português
Occidental Seguros
Sérgio Adriano Freitas Costa

Merece uma referência especial, o Banco Comercial Português, nosso Administrador nato, pelo importante apoio mecenático que tem dado à FCM, quer directamente, quer através da Ocidental Seguros.

Também a Biblioteca tem recebido várias ofertas de livros e publicações as quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da Fundação Cupertino de Miranda. Passa-se a relacionar as Entidades e Particulares que ao longo de 2013 permutaram ou ofereceram publicações à Biblioteca:

Aletheia – Associação Científica e Cultural
António Cândido Franco, Autor
Antonio Beneyto, Autor
Artur Cruzeiro Seixas, Autor
Câmara Municipal de Chaves
Coelacanto
Embaixada de Portugal no Chile
Fátima Vale, Autora
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação EDP
Fundação Museu do Douro
Fundación Juan March
Galeria António Prates
Galeria de Arte São Mamede
Galeria Mouzinho de Albuquerque
Hélder Ferreira, Autor
Idalina Rodrigues, Autora
Inframoura
Instituto Leonés de Cultura
Joaquim Almeida Santos, Autor
Liga dos Combatentes
Maria Antonieta Costa
Museu Amadeo de Souza-Cardoso
Museu Carlos Machado
Museu de Angra do Heroísmo
Museu de Arte Contemporânea Funchal
Museu do Douro
Museu Municipal Abade Pedrosa
Museu Municipal de Penafiel
Museu Municipal de Vila Franca de Xira

Richard Misiano-Genovese
Universidade do Minho – Conselho Cultural
Varico Costa Pereira
Xejús González Gómez

A todos testemunhamos o nosso profundo reconhecimento.

13.1- ON.2 – O Novo Norte

Em Dezembro de 2011 submeteu-se uma candidatura ao Novo Norte | Programa Operacional da Região Norte, Eixo Prioritário V – Governação e Capacitação Institucional, para a realização do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*. Este projecto integrou a realização das duas primeiras edições deste evento o qual englobou concertos, seminários, visitas guiadas aos monumentos que acolhem o evento, provas de vinhos e a edição de livros, entre outros.

A III Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa foi assumida financeiramente, na íntegra, pela Fundação Cupertino de Miranda.

Ao longo de 2012 apresentaram-se Pedidos de Pagamento, através do SIGON.2, de grande parte das despesas efectuadas no âmbito deste projecto. A Fundação Cupertino de Miranda recebeu, nesse ano, o reembolso no montante global de 94.421,69€, o equivalente a 95% do montante máximo para reembolso; os restantes 5% ficam retidos até aprovação do Pedido de Pagamento Final e do Relatório Final, conforme consta do contrato de financiamento.

O recebimento da parte final ocorreu em Dezembro de 2013, após a aprovação do Pedido de Pagamento Final e do Relatório Final deste Projecto.

O projecto Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, junto da ON.2 – O Novo Norte, encontra-se totalmente concluído. No entanto, dada a importância deste projecto e a avaliação positiva deste projecto, a Fundação Cupertino de Miranda, embora já sem qualquer apoio financeiro, nomeadamente da ON.2, decidiu dar continuidade ao Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, cuja III Edição decorreu em 2013 e a IV Edição consta do Plano de Actividades e Orçamento para 2014.

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda é constituído por 10 trabalhadores. Ao longo do ano 2013, foram disponibilizadas as seguintes Acções de Formação:

- 1.ª Jornada de Trabalho em Museologia do Museu de Vila do Conde, subordinada ao tema «**Gestão Museológica e Sustentabilidade dos Museus**», realizada na Casa de José Régio/ Centro de Documentação, Vila do Conde, no dia 22 de Abril, durante todo o dia.

Participantes: Armandina Silva e Catarina Leonardo.

- 8.ª Edição do «**Encontro de Utilizadores de Aplicações de Gestão do Património**» organizada pela “Sistemas do Futuro – Multimédia, Gestão e Arte” e o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, a qual decorreu no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, no dia 24 de Maio, durante todo o dia.

Participante: Catarina Leonardo

- «**1.º Seminário de Preservação Comum de Património Digital**» organizado pela Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, a qual decorreu na Biblioteca Nacional, em Lisboa, nos dias 19 e 20 de Setembro, durante todo o dia.

Participante: Marlene Oliveira

- Seminário Internacional «**Património Cultural: Economia e Emprego**» organizado pela Direcção Regional de Cultura do Norte o qual decorreu na Casa das Artes, no Porto, nos dias 17, 18 e 19 de Outubro, durante todo o dia.

Participantes: Armandina Silva e Cidália Fernandes

- Acção de Formação/ Curso «**Código da Contratação Pública**» organizado pela AEP – Associação Empresarial Portuguesa o qual decorreu nas instalações da AEP, em Matosinhos, no dia 18 de Novembro, durante todo o dia (7,5 horas).

Participantes: Armandina Silva e Cidália Fernandes

- IV Jornadas de Museologia, intituladas «**Os Museus na Era da Economia Criativa**», que decorreram a 21 e 22 de Novembro, durante todo o dia, no Museu da Chapelaria, em São João da Madeira.

Participantes: Catarina Leonardo

15.1- Novo Edifício da FCM

No dia 19 de Setembro de 2011, na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão, procedeu-se à apresentação pública do ante projecto para o Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda. Esta sessão foi comentada pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, e pelo autor do projecto, o Arquitecto Eduardo Souto Moura e teve por objectivo dar a conhecer a todos os interessados o grande projecto que está a ser ponderado pela Fundação, desenhado por um dos, internacionalmente, mais conceituados arquitectos portugueses, auscultando, assim, a comunidade Famalicense e recolhendo eventuais sugestões. A maquete do Novo Edifício manteve-se exposta, desde então, na entrada principal da Fundação, em local de grande destaque e visível do exterior. Junto à mesma, encontra-se um Livro para recolha de sugestões e opiniões.

A execução deste projecto tem sido alvo de vasto debate promovido pela Fundação Cupertino de Miranda junto da sociedade civil famalicense e demais interessados, tendo sido amplamente reconhecido como uma importante mais-valia para o concelho e para a Região.

Entretanto, a Fundação Cupertino de Miranda formalizou um pedido ao Município de Vila Nova de Famalicão para a desanexação do domínio público para domínio privado da parcela de terreno necessária à construção do Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, de acordo com o projecto do Arquitecto Eduardo Souto Moura. E, em 13 de Setembro de 2013, após aprovação pelo Executivo Camarário, foi aprovada a doação desses mesmos terrenos em Assembleia Municipal.

A outorga da escritura de doação foi realizada a 22 de Novembro de 2013, nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, para três das quatro parcelas necessárias à construção do Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, tendo a última parcela sido outorgada a 2 de Janeiro de 2014.



Notário, Dr. Anibal Costa. Presidente do Município, Dr. Paulo Cunha. Presidente da FCM, Dr. Pedro Álvares Ribeiro.

A Fundação Cupertino de Miranda já possui, assim, todos os terrenos necessários à construção do Novo Edifício, de acordo com o projecto do Arquitecto Eduardo Souto Moura. Publicamente, o

Senhor Presidente da Câmara Municipal, reconheceu que a entrega do terreno à FCM para a concretização deste desafio era “um imperativo municipal”, dado o interesse público do projecto.

A Fundação Cupertino de Miranda manifesta aqui o seu agradecimento ao Município de Vila Nova de Famalicão pela concretização desta doação, fundamental para a concretização deste projecto.

15.2- Participação em programa televisivo.

O programa televisivo da RTP1 (Rádio Televisão Portuguesa, Canal 1) «**Aqui Portugal**», com apresentação de Jorge Gabriel e Sónia Araújo, realizado em directo, a 19 de Outubro, entre as 14H00 e as 20H00, decorreu na Praça D. Maria II, tendo como pano de fundo o Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, que serviu de *BackOffice* a todo o Programa.



Dr. Pedro Álvares Ribeiro, Presidente da FCM, e o repórter Hélder Reis.

Algumas das entrevistas e directos, com Hélder Reis, o repórter que apoiou a dupla de Apresentadores Jorge Gabriel e Sónia Araújo, decorreram dentro e fora dos espaços da Fundação. No âmbito deste programa, decorreu uma visita ao Museu da Fundação Cupertino de Miranda, acompanhado de uma entrevista ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, o qual teve oportunidade de falar dos 50 Anos da Instituição e Projectos Futuros, dando relevância ao Projecto do Novo Edifício.

15.3- Atribuição de nome «Rua Cruzeiro Seixas»



Artur do Cruzeiro Seixas

O Município de Vila Nova de Famalicão, numa homenagem ao pintor e poeta, que escolheu a cidade famalicense para viver, atribuiu o nome de “Rua Cruzeiro Seixas” a um dos principais acessos ao Parque da Devesa. A sessão inaugural promovida pela Câmara Municipal, decorreu a 9 de Julho, Dia da Cidade, tendo estado presentes, para além do poeta e pintor, Artur do Cruzeiro Seixas, o Presidente da Câmara Municipal, Arq.º Armindo Costa, o Vice-Presidente e actual Presidente da Câmara Municipal, Dr. Paulo Cunha, o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, para além de outras individualidades.

15.4- Realização de estágios curriculares

No ano de 2013 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios:

- Área de **Recursos Humanos**: mediante Protocolo de Estágio estabelecido com a Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Instituto Politécnico do Porto (ESEIG/IPP), proporcionou-se a realização de um estágio curricular pré-profissional a uma aluna do 3.º ano da Licenciatura em Recursos Humanos, tendo por objectivos gerais o aprofundamento de competências e a aplicação integrada de conhecimentos adquiridos durante a sua formação em situação pré-profissional; e facilitar a integração na dinâmica organizacional. O estágio iniciou-se a 18 de Outubro de 2012 e terminou a 31 de Maio de 2013, totalizando 340 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Armandina Silva.

Estagiária: Maria Cidália Lima da Silva Fernandes.

- Foi celebrado um Protocolo com a Escola Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão), em 2013, no sentido de proporcionarmos a realização de um estágio curricular (FCT – Formação no Contexto de Trabalho) do 12.º Ano do Curso Profissional de **Técnico de Recepção**. O estágio iniciou-se a 18 de Março e terminou a 14 de Junho de 2013, totalizando 420 horas, o qual decorreu na Biblioteca, onde temos Recepção, Acolhimento e Apoio aos Utilizadores. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira, no Departamento da Biblioteca.

Estagiária: Kristina Deyneka

15.5- Integração de júri

- A convite do Dr. António Pereira Pinto, Director da Escola Secundária D. Sancho I, a Dra. Armandina Silva integrou o Júri de Avaliação na Apresentação e Defesa do Projecto de Aptidão Profissional (PAP) do **Curso Profissional de Técnico de Secretariado** (12.º ano), como Elemento Externo à Escola. A avaliação decorreu no dia 8 de Julho, durante todo o dia, na Escola Secundária D. Sancho I.
- A convite da Dra. Fátima Cerqueira, Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, a Dra. Marlene Oliveira integrou o Júri de Avaliação do Projecto de Aptidão Profissional (PAP) desenvolvido pelo 12.º ano do **Curso Profissional Técnico de Recepção**, como Elemento Externo à Escola. A avaliação decorreu nos dias 2 e 3 de Julho, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

- BALANÇO

- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

- DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

- ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão
Matriculada na Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão, sob o nº 9/0105212
Contribuinte: 500.832.404

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-Dez- 2013	31-Dez-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7/8; 3(H)	1.292.173,85	1.324.352,77
Bens do património histórico e cultural	3(H)	6.381.108,81	6.366.753,81
Propriedades de investimento	7/8; 3(H)	1.924.703,56	1.997.127,74
Activos intangíveis	7/8	1.088,56	1.250,00
Investimentos financeiros	16; 3 (E)	4.075.258,14	6.049.544,75
		<u>13.674.332,92</u>	<u>15.739.029,07</u>
Activo corrente			
Inventários	17	532.688,01	499.219,18
Clientes		2.597,50	1.216,84
Estado e outros entes públicos		,00	1.311,39
Outras contas a receber	25	168.435,27	26.061,47
Diferimentos	3(B)	6.982,66	6.422,57
Outros activos financeiros	16	2.170.455,23	122.268,70
Caixa e depósitos bancários	4	76.750,25	107.882,29
		<u>2.957.908,92</u>	<u>764.382,44</u>
Total do activo		<u>16.632.241,84</u>	<u>16.503.411,51</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.358.242,93	3.358.242,93
Resultados transitados		6.006.664,43	5.850.565,75
Excedentes de revalorização		4.352.879,36	4.352.879,36
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.711.104,40	2.694.194,55
		<u>16.428.891,12</u>	<u>16.255.882,59</u>
Resultado líquido do período		112.014,25	156.098,68
Total do fundo de capital	22	<u>16.540.905,37</u>	<u>16.411.981,27</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	2.000,00	2.000,00
		<u>2.000,00</u>	<u>2.000,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		9.514,64	33.240,66
Estado e outro entes públicos		12.431,18	6.379,34
Diferimentos	3(B)	11.372,90	10.124,79
Outras contas a pagar		56.017,75	39.685,45
		<u>89.336,47</u>	<u>89.430,24</u>
Total do passivo		<u>91.336,47</u>	<u>91.430,24</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>16.632.241,84</u>	<u>16.503.411,51</u>

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo TOC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão

Matriculada na Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão, sob o n.º 9/0105212

Contribuinte: 500.832.404

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANOS	
		31-Dez- 2013	31-Dez-2012
Vendas e serviços prestados	12	9.544,43	15.199,25
Subsídios, doações e legados à exploração	14	52.704,29	70.856,41
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-4.554,95	-7.983,93
Fornecimentos e serviços externos	23	-225.465,88	-242.656,86
Gastos com o pessoal	24	-191.894,65	-190.088,36
Outras imparidades (perdas/reversões)	9	10.443,90	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	16	159.882,22	-60.895,95
Outro rendimentos e ganhos	19	183.600,98	726.601,62
Outros gastos e perdas	19	-93.620,19	-279.893,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-99.359,85	31.138,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-123.529,03	-118.412,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-222.888,88	-87.273,18
Juros e rendimentos similares obtidos	12	336.799,50	250.500,78
Juros e gastos similares suportados	19	-1.896,37	-7.128,92
Resultado antes de impostos		112.014,25	156.098,68
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		112.014,25	156.098,68

A Administração

(valores em Euros)

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo TOC N.º 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão
Contribuinte nº 500.832.404
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERIODOS	
	2013	2012
Actividades Operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	123.477,46	111.024,48
Pagamentos de subsídios	11.675,00	15.100,00
Pagamentos de apoios	7.245,00	36.602,40
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	279.507,55	412.568,54
Pagamentos ao pessoal	126.760,34	125.160,19
Caixa gerada pelas operações	-301.710,43	-478.406,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	1.121,52
Outros recebimentos/pagamentos	25.603,44	146.920,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-327.313,87	-330.364,21
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	441,93	4.378,82
Activos intangíveis	132,84	0,00
Investimentos financeiros	6.226.836,47	7.204.894,89
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	6.443.239,46	3.539.141,19
Outros activos		
Subsídios ao investimento	0,00	
Juros e rendimentos similares	83.524,50	250.574,46
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	299.352,72	-3.419.558,06
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instru/ de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	3.170,89	79.679,68
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-3.170,89	-79.679,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-31.132,04	-3.829.601,95
Efeito das diferenças de câmbio	357,61	90.223,08
Caixa e seus equivalentes no início do período	107.882,29	3.937.484,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	76.750,25	107.882,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo TOC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão
FUNDO PATRIMONIAL 3.358.242,93 EUROS
Matriculada na Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão, sob o nº 9/0105212
Contribuinte: 500.832.404

Demonstração dos Fundos Patrimoniais

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	excedentes de reavaliação	outras variações nos fundos patrimoniais	resultado líquido do período	total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	3.358.242,93	6.348.530,19	4.352.879,36	2.694.194,55	(497.964,44)	16.255.882,59	16.255.882,59	
ALTERAÇÕES DO PERÍODO									
Aplicação do RLE			(497.964,44)			497.964,44	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	2	0,00	(497.964,44)	0,00	0,00	497.964,44	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					156.098,68	156.098,68	156.098,68	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	3.358.242,93	5.850.565,75	4.352.879,36	2.694.194,55	156.098,68	16.411.981,27	16.411.981,27	

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo TOC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão
FUNDO PATRIMONIAL 3.358.242,93 EUROS
Matriculada na Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão, sob o nº 9/0105212
Contribuinte: 500.832.404

Demonstração dos Fundos Patrimoniais

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	excedentes de reavaliação	outras variações nos fundos patrimoniais	resultado líquido do período	total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	3.358.242,93	5.850.565,75	4.352.879,36	2.694.194,55	156.098,68	16.411.981,27	0,00	16.411.981,27
ALTERAÇÕES DO PERÍODO									
Aplicação do RLE			156.098,68			-156.098,68	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	7	0,00	156.098,68	0,00	0,00	-156.098,68	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					112.014,25	112.014,25	112.014,25	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados	7/8				16.909,85		16.909,85	16.909,85	
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	16.909,85	0,00	16.909,85	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	3.358.242,93	6.006.664,43	4.352.879,36	2.711.104,40	112.014,25	16.540.005,37	0,00	16.540.005,37

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo TOC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

SEDE SOCIAL - Praceta Cupertino de Miranda - V. N. de Famalicão
Matriculada na Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão, sob o nº 9/0105212
CONTRIBUINTE Nº 500.832.404

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

INTRODUÇÃO

A Fundação Cupertino de Miranda (FCM), criada em 1963, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, e encontra-se registada a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social no Livro 1 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 63/1982, folhas 128 verso e 129. Os Estatutos iniciais, que criam a FCM foram aprovados por despacho de 2 de Outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963; e os actuais, encontram-se publicados no Diário da República - III Série, n.º 112, de 14/05/1993.

Neste anexo divulgam-se as bases de preparação das contas e políticas contabilísticas seguidas no exercício findo. Estas e outras divulgações requeridas pelas NCRF-ESNL assentam no modelo geral do anexo, do balanço e demonstração de resultados por naturezas. Os documentos consideram-se apropriados ao conhecimento da situação da Instituição por parte dos utentes das contas.

Nas Notas explicativas descrevem-se os critérios e métodos de cálculo seguidos nos ajustamentos de valor. Também se divulga informação desagregada e adicional, em relação às rubricas apresentadas no balanço e demonstração de resultados.

Também reproduzem informação à cerca das políticas contabilísticas seguidas ao longo do ano, objecto de avaliação e verificação periódica por parte dos membros do órgão de gestão e/ou fiscalização.

As Notas explicativas, que integram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, têm por finalidade proporcionar aos utentes das contas, informação complementar sobre a situação financeira, o resultado das operações e a posição patrimonial da entidade.

As Notas não incluídas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1 - Identificação da Entidade

Ao longo do tempo, usa a denominação social indicada atrás, tem os registos em vigor averbados na CRC de Vila Nova de Famalicão, tem a sua sede social no local indicado acima, tem mantido no âmbito da sua actividade principal (de Actividades Sociais e Culturais), enquadrada no CAE 88990, Revisão 3.

2 - Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas segundo o referencial contabilístico de base aplicável às contas individuais das Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, a Demonstração dos Resultados do exercício findo naquela data, o Anexo, a Demonstração de Fluxos de Caixa e a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, preparadas com base no regime do acréscimo ou da periodização e continuidade das operações, em conformidade com os requisitos da consistência, prudência, comparabilidade, substância sobre a forma e materialidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

(A) Imposto sobre o rendimento do período

A Fundação encontra-se isenta de tributação em IRC, no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (excepção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

(B) Diferimentos de gastos e rendimentos a reconhecer

A entidade respeitou o princípio, registando os rendimentos e ganhos e gastos e perdas imputando-as ao período respeitante à sua ocorrência.

(C) Ajustamentos e provisões

A 31 de Dezembro de 2013, não existiram situações ou valores a mencionar neste pressuposto das contas.

(D) Subsídios à exploração

As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela Fundação são registadas na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração no momento do recebimento, para cobertura dos encargos das correspondentes despesas.

(E) Instrumentos financeiros

Os investimentos financeiros e Outros ativos financeiros encontram-se valorizados ao valor da cotação a 31 de Dezembro de 2013. Os valores de perdas e ganhos potenciais são registados na rubrica de aumentos / reduções de justo valor. As perdas e ganhos reais ocorridos no exercício são registados nas rubricas de outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas.

(F) Contratos de futuro para coberturas cambiais

A 31 de Dezembro de 2013 não existe qualquer tipo de situação relacionada.

(G) Regularizações que afectam os capitais próprios e não o resultado do exercício

A 31 de Dezembro de 2013, não existem situações ou valores a mencionar relacionados com efeitos dessa natureza.

(H) Activos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento e Bens do Património Histórico e Cultural, locações e Participações Financeiras

Os bens desta natureza estão todos mensurados pelo custo na mensuração inicial e nas subsequentes pelo custo, menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos com grandes reparações são capitalizadas desde que aumentem o período de vida útil do respectivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Fundação.

As Propriedades de Investimento foram mensuradas segundo o modelo de custo nos termos da NCRF nº11, em alternativa ao modelo de Justo valor.

As depreciações são calculadas numa base anual, segundo o método das quotas constantes sendo que as taxas aplicadas reflectem a vida útil dos bens, entre as quais se destacam:

Edifícios e Outras Construções	Benfeitorias	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento Administrativo	Investimento em Imóveis
2	14,28	16,66	25	25	12,5-20-25-33,33	2

Para a Biblioteca e as Obras de Arte não são calculadas depreciações, já que se considera que não existe perda de valor para estes activos. As participações no capital de empresas participadas estão valorizadas ao custo de aquisição.

(I) Inventários

As quantidades em inventários a 31 de Dezembro de 2013 estão de acordo com os registos contabilísticos e das contagens efectuadas à data. As existências encontram-se valorizadas ao custo médio simples.

(J) Créditos e Débitos em Moeda Estrangeira

Os investimentos financeiros e outros ativos financeiros denominados em moeda estrangeira são convertidos em euros às taxas de câmbio em vigor na data da compra.

4 - Fluxos de Caixa

	31-12-2013	31-12-2012
Numerário	1.516,97	2.250,59
Depósitos bancários	75.233,28	105.631,70
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	76.750,25	107.882,29

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Não existem situações ou valores relevantes a indicar.

6 - Partes Relacionadas

Esta entidade não se integra no perímetro das empresas de grupo.

7/8 - (A) Activos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento e Bens do Património Histórico e Cultural

Rubricas	Activo Bruto				Depreciações				Valor Líquido	
	Sd Inicial	Aum.	Trf/Ajustes	Sd Final	Sd Inic	Reforço	Regul.	Sd Final	Sd Inic	Sd Final
Activos Intangíveis										
Despesas Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	28.265,13	0,00	0,00	28.265,13	27.015,13	294,28	0,00	27.309,41	1.250,00	865,72
Prop. Industrial	0,00	132,84	0,00	132,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132,84
Subtotal	28.265,13	132,84	0,00	28.397,97	27.015,13	294,28	0,00	27.309,41	1.250,00	1.088,56
Bens do Património Histórico e Cultural										
Bibliotecas	1.175.659,97	4.636,99	-159,91	1.180.456,87	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175.659,97	1.180.456,87
Museus	5.191.083,84	9.472,00	-86,10	5.200.651,94	0,00	0,00	0,00	0,00	5.191.083,84	5.200.651,94
Subtotal	6.366.753,81	14.108,99	-246,01	6.381.108,81	0,00	0,00	0,00	0,00	6.366.753,81	6.381.108,81
Activos tangíveis										
Terrenos Rec. Nat.	495.738,48	15.000,00	0,00	510.738,48	0,00	0,00	0,00	0,00	495.738,48	510.738,48
Edifícios O. Construç.	1.817.615,67	0,00	0,00	1.817.615,67	1.056.402,42	34.529,66	0,00	1.090.932,08	761.213,25	726.683,59
Equipamento Básico	161.072,41	0,00	0,00	161.072,41	160.280,13	438,80	0,00	160.698,93	812,28	373,48
Equip. Transporte	98.612,78	0,00	0,00	98.612,78	80.685,18	6.139,20	0,00	86.824,38	17.927,60	11.788,40
Equip. Administrativo	259.550,73	1.652,57	0,00	261.203,30	241.139,26	5.420,45	0,00	246.559,73	16.411,45	14.643,57
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos fixos tangíveis	21.380,85	183,52	86,10	21.478,27	15.673,70	2.400,80	0,00	18.074,50	5.621,05	3.403,77
Investimentos em curso	24.542,56	0,00	0,00	24.542,56	0,00	0,00	0,00	0,00	24.542,56	24.542,56
Subtotal	2.878.513,48	16.836,09	86,10	2.895.263,47	1.554.160,71	48.928,91	0,00	1.603.089,62	1.324.266,67	1.292.173,85
Total Imob.	9.273.532,42	31.077,92	-159,91	9.304.770,25	1.981.175,84	49.223,19	0,00	1.630.399,03	7.692.270,48	7.674.311,22

(B) Propriedades de Investimento

Rubricas	Activo Bruto				Depreciações				Valor Líquido	
	Sd Inicial	Aum.	Trf/Ajustes	Sd Final	Sd Inic	Reforço	Regul.	Sd Final	Sd Inic	Sd Final
Terrenos Rec. Nat.	1.094.696,75	0,00	0,00	1.094.696,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.094.696,75	1.094.696,75
Edifícios O. Construç.	1.869.600,05	1.881,66	0,00	1.871.481,71	767.169,06	74.305,84	0,00	841.474,90	902.430,99	830.006,81
outras prop. Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	2.764.296,80	1.881,66	0,00	2.766.178,46	767.169,06	74.305,84	0,00	841.474,90	1.997.127,74	1.924.703,56

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR, REFERENTE ÀS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Designação	Freguesia	Valor Contabilístico líquido	Justo Valor
Edifício-Sede [Agência BCP]	V.N.Famalicao	506.170,09	675.000,00
Av. Humberto Delgado, 603 - 1.º Esq. Fr.			65.000,00
Av. Humberto Delgado, 603 - 1.º Esq. Tr.			65.000,00
Av. Humberto Delgado, 603 - 1.º Drt. Tr.	Antas	269.697,12	70.000,00
Av. Humberto Delgado, 603 - 1.º Drt. Fr.			100.000,00
Subtotal			300.000,00
Edifício Las Vegas I (garagem AJ)			12.000,00
Edifício Las Vegas I (garagem AL)			12.000,00
Edifício Las Vegas I (garagem AM)			12.000,00
Edifício Las Vegas I (fracção BB - R/C)	Antas	297.396,69	160.000,00
Edifício Las Vegas I (fracção BB - 1.º andar)			150.000,00
Edifício Las Vegas I (fracção BF - 1.º andar)			150.000,00
Ed Las Vegas I (fracção BJ - Esc. 2.º andar)			115.000,00
Subtotal			611.000,00
Casa do Penedo	Louro	58.312,29	400.000,00
Campo de Estrude (ou Penedo de Dentro)		43.943,07	50.000,00
Campo da Estrada	Lermenhe	118.339,57	135.000,00
Bouça de Sande		466.405,95	670.000,00
Ap. Expo - Parque das Nações (fr. AZ)	Lisboa	144.438,78	280.000,00
Total das Propriedades de Investimento		1.924.703,56	3.021.000,00

Nota: Como comprovado com o quadro acima, não se verifica qualquer tipo de imparidade nas propriedades de investimento uma vez que o justo valor é superior ao valor Contabilístico. O Justo Valor apresentado resulta de avaliação preparada internamente.

Doações e Legados registados em Obras de Arte, no exercício de 2013

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao doou à Fundação Cupertino de Miranda, três das quatro parcelas de terreno necessárias à construção do Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda, conforme projeto do Arq. Eduardo Souto de Moura (a quarta parcela foi doada em 02 janeiro de 2014). O valor atribuído a esta doação conforme escritura de doação foi de 5.000,00 euros, a parcela.

Em Abril de 2013, Richard Misiano-Genovese doou ao Museu duas obras de arte, no valor global de 2.500,00 dólares; o qual, após conversão em euros, atingiu o montante de 1.909,85€.

Em Janeiro de 2013, a FCM recebeu a comunicação do Advogado testamentário do Eng. José Alberto Ventura dos Reis Pereira (filho do Pintor Júlio), onde informa a FCM que herdou um espólio de 333 obras do pintor Júlio. Dada a extensão e importância deste legado decorre uma avaliação interna de todo este núcleo, a qual só deverá ficar concluída em 2014; pelo que nas contas do exercício não foi efectuada qualquer relevância contabilística. De qualquer modo esta avaliação não influencia os resultados do exercício, uma vez que o seu registo será em contas patrimoniais.

9 - Imparidades de contas a receber e variações de justo valor de investimentos financeiros e outros ativos financeiros

Contas	Reforço	Rep./Anulaç.	impacto das imparidades na Demonstração de Resultados
Activos financeiros	36.802,39	48.175,88	11.373,49
Participações de capital	929,59	0,00	-929,59
	37.731,98	48.175,88	10.443,90

10 - Locações

Não existem contratos de locação financeiro realizados, nem contratos de locação operacional.

11 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos financeiros incorridos respeitam a financiamentos relacionados com a actividade operacional, incluídos na rubrica de gastos. Nenhum encargo financeiro incorrido no período foi objecto de capitalização.

12 - Rêdito

Natureza	Valor Líquido	Métodos seguidos	Garantias	perdas possíveis
				de recl. e penaliz./
Venda de bens	7.007,62	com riscos e vantagens a cargo do comprador	Não existem	N/A
Prest. de serviços	2.536,81	serviços executados à data das contas	Não existem	N/A
Juros	337.215,75	método do juro efectivo; contagem corrida	Não existem	N/A

A 31 de Dezembro de 2013: não existiram situações ou valores a mencionar neste pressuposto das contas.

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades

Atividades por Naturezas	2013	2012
Actividades denominadas de Estrutura	2.536,81	1.707,34
Actividades do Museu (inclui acções educativas)	0,00	3.428,00
Actividades denominadas de Livraria	7.007,62	10.063,91
Actividades de Solidariedade Social	0,00	0,00
Actividades denominadas de Espaço Aberto	0,00	0,00
	9.544,43	15.199,25

13 - Provisões, Passivos contingentes e activos contingentes

Contas	Saldo Inicial	Mov.Exercicio (a)			Saldo Final
		Reforço	Utilização	Rep./Anulaç.	
293. Provisões para processos judiciais em curso	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00

14 - Subsídios do governo, apoios do governo e outras intuições

Natureza	Métodos seguidos	Valor	Condições e contingências subjacentes
Município do Fundão	n.a.	1.500,00	N/a a relatar
Outros Apoios	n.a.	51.204,29	N/a a relatar
		52.704,29	

A rubrica outros apoios traduz-se essencialmente nos apoios recebidos dos Mecenas: Millennium BCP (40.000,00€) e Ocidental Seguros (8.351,79€).

15 - Cotações utilizadas para conversão em moeda euro

As taxas utilizadas respeitam a taxa de conversão do euro, de acordo com a informação seguinte:

	2013
Diferenças de câmbio desfavoráveis	
Outros gastos e perdas	0,00
Gastos de financiamento	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	
Outras rendimentos e ganhos	357,61
Ganhos de financiamento	0,00
	357,61

A cotação do Dolar face ao Euro em 31.12.2013 é de 1,3783

16 - Participações Financeiras

Investimentos Financeiros e Outros Activos Financeiros

As contas indicam aplicações desta natureza que, por via das mais valias geradas, financiam as actividades da fundação, com prazos superiores a um ano a maioria das vezes subordinados às cotações do mercado.

Adrave	Saldo Inicial	Mov.Exercicio (a)		Saldo Final
		Reforço	Rep./Anulaç.	
	997,59	262,79	929,59	330,79

Movimentos ocorridos nas rubricas de Títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria

Entidades	Saldo Inicial Valor de Balanço	Aquisições	Alienações	Valorização		Desvalorização		Saldo Final Valor de Balanço	Movimentos Exercício SF- SI
				7711;7721;76231 Ganhos (subidas de cotação)	7712;7722;76232 Reduções (recuperação das cotações)	6611;6622;65312 Reposições (descidas de cotação)	6612;6622;65312 Provisões (descidas de cotação)		
BARCLAYS "Fundos"	518.131,02	39.874,00	444.133,56	1.685,01	32.660,01	3.225,86	39.683,27	105.327,35	-412.803,87
BCP "Obrigações"	2.676.662,86	1.519.750,00	2.528.284,35	229.459,88	537,35	280.935,59	537,35	1.616.652,80	-1.060.010,06
BCP Invest - Certificados	532.314,90	1.224.462,98	0,00	256.780,93	73.477,89	35.653,16	56.626,70	1.994.756,04	1.462.441,94
Deutsche	167.663,32	71.743,50	0,00	25.253,58	13.364,58	16.507,48	13.364,58	248.152,92	80.489,80
BES Gestão Discricionária	122.268,70	551.262,98	671.713,70	10.621,73	9.648,17	13.729,47	8.358,41	0,00	-122.268,70
Deutsche Bank	153.775,06	75.294,95	0,00	16.574,00	15.763,40	19.476,19	26.613,21	215.338,01	61.562,95
BES - Obrig. Cap. Gar.	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00
BCP - Liq FI Aberto Tes	0,00	155.000,00	89.972,54	148,77	0,00	48,35	0,00	65.127,88	65.127,88
Fundo de Compensação	0,00	26,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,77	26,77
Somas	6.170.815,86	3.637.415,18	3.734.104,15	540.523,90	145.511,40	369.576,10	145.293,52	6.245.382,57	74.566,71

Informação complementar dos movimentos ocorridos ao justo valor e ao valor histórico nas rubricas de Títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria

	Valorização	Desvalorização	Saldo
Contas ao justo valor	637.859,43	477.977,21	159.882,22
771 / 661	20.419	22.136	
772 / 662	617.441	455.841	
Contas ao valor histórico	48.175,88	36.802,39	11.373,49
7623 / 6531	48.176	36.802	

17 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Consumidas
Existências iniciais	499.219,18	0,00
Compras	50.845,64	0,00
Regularização de mercadorias	-12.821,86	0,00
Existências finais	532.688,01	0,00
Custo no exercício	4.554,95	0,00

Em relação aos inventários, mensurados segundo o método do custo, uma vez que o seu custo é mais baixo que o valor realizável líquido.

18 - Repartição dos Apoios Financeiros concedidos

	2013	2012
Atividades de Solidariedade Social	28.331,10	51.702,40

19 - Outras informações com relevo do ponto de vista dos utentes das contas

Outros Gastos e Perdas	Exercícios	
	2013	2012
Impostos	518,40	112,52
Descontos de pronto pag. Concedidos	0,00	74,20
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	578,45	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	5.755,65	57.308,01
Outros		
* Correções Relativas a períodos anteriores	4.632,12	4.846,37
* Reposição Mais Valias Títulos	30.310,44	57.275,91
* Outros não especificados	23.494,03	15.208,72
Custos C/ Apoios Financ. Conc.	28.331,10	51.702,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	93.365,06
	93.620,19	279.893,19
Resultados	89.980,79	446.708,43
	183.600,98	726.601,62

Outros Rendimentos e Ganhos	Exercícios	
	2013	2012
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em Inventários	0,00	1.809,16
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos	0,00	416.616,00
Rendimentos e ganhos em investimentos nãc	113.715,75	121.424,98
Outros		
* Correções de anos anteriores	3.351,51	909,78
* Ganhos em Inst. Fin. na venda realizada	65.755,86	32.435,22
* Ganhos em Inst. Fin. na cot. Mercado	0,00	152.474,88
* Outros não especificados	361,61	73,68
Outros rendimentos e ganhos de financ.	416,25	857,92
	183.600,98	726.601,62

Gastos e perdas de financiamento	Exercícios	
	2013	2012
Juros suportados	0,00	1,47
Outros gastos e perdas de financiamento	1.896,37	7.127,45
Resultados	334.903,13	243.371,86
	336.799,50	250.500,78

Juros, Dividendos e outros rendimentos	Exercícios	
	2013	2012
Juros obtidos	336.799,50	250.500,78
Dividendos obtidos	0,00	0,00
	336.799,50	250.500,78

- Repartição por actividades, dos Rendimentos e respectivos Gastos

Actividades Desenvolvidas	Rendimentos		Gastos	
	2013	2012	2013	2012
Actividades denominadas de Estrutura	1.257.784,39	1.208.116,47	950.712,85	836.475,80
Activi// do Museu (inclui acções educativas)	1.500,00	8.428,00	112.178,02	113.071,74
Actividades de Solidariedade Social	2.392,50	2.419,92	28.331,00	51.702,40
Actividades denominadas de Biblioteca	0,00	0,00	23.217,47	19.276,00
Actividades denominadas de Espaço Aberto e livraria	7.007,62	10.063,91	9.345,71	8.580,03
Actividades denominadas de Música	0,00	54.527,35	32.885,21	98.351,00
	1.268.684,51	1.283.555,65	1.156.670,26	1.127.456,97

20 - Número médio de pessoas ao serviço por valências, no exercício

Administrador: 0 (zero)

Empregados e assalariados : 10 (Dez), afecto às valências da cultura e solidariedade social.

21 - Número médio de utentes por valências, no exercício

Natureza	Nº de Visitantes	Área	Número de Visitantes
Actividade Cultural e Social da FCM:			
- Visitantes às exposições no Museu (acesso gratuito)	8.179	cultura / social	Museu
- Eventos no Auditório; em iniciat. da FCM ou com apoio da FCM: (acesso gratuito)	5.313	cultura / social	Auditório
- Biblioteca: (acesso gratuito)	4.293	cultura / social	Biblioteca
Outros eventos culturais " Capela Musical" (aces. gratuito)	1.831	cultura / social	Música
Total	19.616		
Actividade Social:	n.a.	social	

22 - Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos fundos patrimoniais

A Demonstração dos Fundos Patrimoniais do ano 2012 espelha a posição no início, as alterações do período, o resultado líquido do período e a posição no fim do período.

A Demonstração dos Fundos Patrimoniais do ano 2013 espelha a posição no início, as alterações do período, o resultado líquido do período e a posição no fim do período. Ocorreram doações de obras de arte no montante de 1.909,85 euros e de terrenos no montante de 15.000,00 euros.

23 - Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços externos	Exercícios	
	2013	2012
Serviços diversos		
* Programação	121.556,37	131.084,58
* Seguros	12.010,53	11.987,00
* Limpeza, higiene e conforto	9.043,59	9.040,04
* Comunicação	8.120,54	7.623,23
* Despesas de representação	3.863,54	3.630,72
* Rendas e alugueres	1.701,12	267,96
* Contencioso e notariado	495,00	82,00
Serviços especializados	42.290,01	53.684,12
Energia e fluidos	17.817,87	16.211,13
Materiais	4.230,19	4.837,92
Deslocações, estadas e transportes	4.337,12	4.208,16
	225.465,88	242.656,86

24 - Gastos com Pessoal

Gastos com o Pessoal	Exercícios	
	2013	2012
Remunerações do pessoal	157.089,86	156.099,85
Encargos sobre remunerações	30.388,24	29.813,15
Outros gastos c/ pessoal	4.416,55	4.175,36
	191.894,65	190.088,36

25 - Outras contas a receber

Outras contas a receber	Exercícios	
	2013	2012
Dep. a prazo	167.824,92	20.361,11
Subsídios à exploração		
* Outros Subsídios	0,00	268,80
Outras contas a receber		
* (FEDER / ONZ)	0,00	4.969,56
* Outras contas a receber	610,35	462,00
	168.435,27	26.061,47

A variação existente está relacionada, na sua maioria com juros de Depósitos a Prazo a receber para o ano de 2014.

26 - Outras informações

No início de 2013 a FCM recebeu uma notificação da Segurança Social, tendo procedido às recomendações dadas e prestado os devidos esclarecimentos.

Em Dezembro de 2013 a FCM recebeu uma comunicação via e-mail da SG-PCM onde informa, que decorre um processo de análise à sua situação jurídica mas que, enquanto o processo não ficar concluído, não haverá qualquer alteração jurídica. A Fundação Cupertino de Miranda prestou todos os esclarecimentos que entendeu necessários aguardando, assim, a conclusão e arquivamento do processo.

27 - Acontecimentos após a data de balanço

Não houve qualquer acontecimento posterior a 31 de dezembro de 2013 que possam influenciar as Demonstrações Financeiras ou que devam ser evidenciados.

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA.
representada pelo TOC N.º 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas



Relatório de Auditoria

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cupertino de Miranda, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de 16.632.241,84 euros e um total de fundo de capital de 16.540.905,37 euros, incluindo um resultado líquido de 112.014,25 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de Fundos Patrimoniais e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Atividades e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.com/pt
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069 - 316 Lisboa, Portugal
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Actividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

25 de março de 2014

O Revisor Oficial de Contas Executor

António José Canedo de Sousa, R.O.C. n.º 941

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

José Pereira Alves, R.O.C.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do art.º 23 dos Estatutos da **Fundação Cupertino de Miranda**, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

No âmbito das nossas funções:

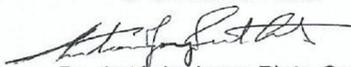
- Acompanhamos a actividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Activo de 16.632.241,84€ e um total do Fundo de Capital de 16.540.905,37€), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido positivo de 112.014,25€); a Demonstração de Fluxos de Caixa; a Demonstração dos Fundos Patrimoniais; e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Actividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de Auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

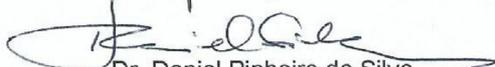
Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste Exercício.

Vila Nova de Famalicão, 25 de Março de 2014.

O Conselho Fiscal


Dr. António Jorge Pinto Couto


Dr. Daniel Pinheiro da Silva


Dr. António José C. Sousa,
(Representante de Dr. José Pereira Alves)

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão

Telefone: 252301650
Fax: 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt

www.fcm.org.pt

Texto escrito no Antigo Acordo Ortográfico.